

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Microrregião 1.....	5
Microrregião 2.....	8
Microrregião 3.....	12
Microrregião 4.....	15
Microrregião 5.....	18
Microrregião 6.....	21
Microrregião 7.....	27
Microrregião 8.....	31
Microrregião 9.....	36
Microrregião 10.....	41
Plantão Centralizado.....	46
Comissão de Educação: Relatório da Gestão.....	49

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONSELHO TUTELAR DE PORTO ALEGRE

2012

APRESENTAÇÃO

A Prestação de Contas do Conselho Tutelar está prevista na Lei Municipal n.º 628/09, pela qual o órgão busca cumprir o artigo 136, IX, do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Caderno de Prestação de Contas tem por objetivo, além de responder a prerrogativa da Lei, busca socializar os dados de uma maneira geral, proporcionando ao leitor uma compreensão do atendimento do Conselho Tutelar.

Os dados apresentados contém informações da abrangência de cada Microrregião, da respectiva Rede de Proteção, dos atendimentos prestados e da caracterização dos direitos violados e agentes violadores. Além das regiões, apresentam dados neste Caderno o Plantão Centralizado e a Comissão de Educação.

Para a presente Prestação de Contas, a Coordenação Geral do Conselho Tutelar elaborou um roteiro, sugerindo como metodologia para coleta de dados das dez Microrregiões, sendo cada uma responsável pelos dados e conteúdos aqui contidos. Assim, os dados de Identificação, Apresentação, Região de abrangência e os dados gerais, são de responsabilidade do Setor Administrativo, que também coletou informações do Plantão Centralizado; e os dados referentes ao atendimento da ameaça ou violação de direitos, são de responsabilidade dos respectivos Conselheiros Tutelares das dez Microrregiões; já o relatório da Comissão de Educação, ficou a cargo dos Conselheiros Tutelares membros.

Os dados deste Caderno foram apresentados em solenidade na Câmara Municipal de Porto Alegre e estão disponíveis no sítio do Conselho Tutelar: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/conselhos_tutelares/

Fan Page: <https://www.facebook.com/pages/CONSELHO-TUTELAR-DE-PORTO-ALEGRE>

Porto Alegre, maio de 2013. PRESTAÇÃO DE
CONTAS 2012

**MICRORREGIÃO 1
ILHAS/HUMAITÁ/NAVEGANTES/NOROESTE**

**Rua João Inácio, 549 Bairro Navegantes
Telefones: 32898498 – 33430676 (fax)**

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES (Gestão 2001 – 2014)

Joana Maria Flores Coelho
Marcia Margarete Schneider dos Santos
Remo Elias Mello da Silveira
Rodrigo Farias dos Reis
Sandro Roberto Cunha da Silva

CONSELHEIROS(AS) SUPLENTE

Ana Reni Duarte Rodrigues
Júlio Pedro Querotti
Ilda Maria Simi Czykiel

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Ícaro Leonardo Aquino - Assistente Administrativo
Caroline Bittencourt - Estagiária
Vitor Adelino Ferreira Santos - Estagiário
Vitor Machado da Silva – Estagiário

2. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 1: Anchieta, Arquipélago, Farrapos, Humaitá, Marcílio Dias, Navegantes e São Geraldo.

Do ponto inicial, no encontro da Rua Olinda com a Av. Benjamin Constant, segue por esta, até encontrar a Rua Pereira Franco; por essa, até encontrar a Av. Ceará; por essa, até encontrar a Av. dos Estados; por essa, até encontrar a Av. Severo Dullius; por essa, até encontrar a Av. das Indústrias; por essa, até encontrar a Rua Bartolomeu Bernardi; por essa, até encontrar a Av. Severo Dullius; por essa, até encontrar a Av. Dique junto ao dique Arroio D'Areia; daí, segue pelo arroio, em direção Norte, até encontrar o rio Gravataí; por esse, acompanhando o limite do Município de Porto Alegre, até encontrar a orla do Guaíba; por essa, costeando suas margens, até encontrar a orla do Canal dos Navegantes; por essa, até encontrar a Rua Consolação; por essa, até encontrar a Rua Voluntários da Pátria; por essa, até encontrar a Rua do Parque; por essa, até encontrar a Rua Conde de Porto Alegre; por essa, até encontrar a Rua Quintino Bandeira; por essa, até encontrar a Rua Félix da Cunha; por essa, até encontrar a Rua Alm. Tamandaré; por essa, até encontrar a Av. Pernambuco; por essa, até encontrar a Rua Olinda; e, por essa, até o ponto inicial. A Microrregião 1 compreende também as áreas da Ilha do Serafim, da Ilha do Lage, da Ilha Grande dos Marinheiros, da Ilha das Flores, da Ilha do Chico Inglês, da Ilha do Pavão, da Ilha da Pintada, da Ilha Casa da Pólvora, da Ilha das Pombas, da Ilha das Balseiras, da Ilha do Humaitá, da Ilha do Oliveira, da Ilha do Lino e da Ilha do Cipriano.

3. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 259
DENÚNCIAS: 413
DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 105
TOTAL DE EXPEDIENTES/Que Retornaram: 147
TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO: 7.559

4. CARACTERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Familiares (pais ou responsáveis e outros membros da família):	178
Estado/Setor Público:	152
Sociedade/Setor Privado:	031
Criança ou Adolescente:	068

5. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS

Violência Física:	051
Violência Psicológica:	073
Violência Sexual:	
Abuso Sexual:	011
Exploração Sexual:	008
Conduta:	
Uso de Drogas:	035
Prática do Ato Infracional por Criança:	Dados com o Deca.
Negligências:	
Abandono:	009
Mendicância:	003
Situação de Rua:	004
Negligência no Atendimento à Saúde:	093
Negligência na área de Educação:	130
Negligência na área da Assist. Social	088

6. FICAI - FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE

No período correspondente a Microrregião 01 recebeu 323 FICAIS, sendo 089 oriundas de Escolas Municipais e 234 de Escolas Estaduais.

7. FUNCIONAMENTO:

Horário de Funcionamento: Segunda à Sexta-feira, das 8h às 18h., sem fechar ao meio-dia.

Nas terças-feiras, o atendimento ao público é somente para casos de urgência e emergência. Neste dia são realizadas as reuniões de colegiado, onde são discutidos os casos e encaminhamentos, bem como para as reuniões técnicas com a Rede da região e também para outros eventos que digam respeito a Capacitação e Qualificação dos Conselheiros Tutelares.

8. ESTRUTURA:

A Sede da Microrregião 01 apresenta diversos problemas em sua estrutura física, como: Infiltrações, reboco caindo em algumas paredes, problemas na parte elétrica, entre outros...

Obs. Por solicitação da Gerência de Apoio ao Conselho Tutelar, estamos a procura de um possível local para servir de nova Sede para o Conselho Tutelar.

Nas salas de atendimento ao público não contamos com uma ventilação adequada para os atendimentos.

Em relação aos equipamentos de informática, recebemos a doação de equipamentos novos e modernos, porém um dos Conselheiros não dispõe de equipamento de informática na sua mesa e, em uma das salas de atendimentos contamos com um equipamento obsoleto e que acaba por prejudicar o

atendimento.

Na sala de reuniões onde realizamos as reuniões de Colegiado e Rede não disponibilizamos de uma boa ventilação e nem tão pouco equipamento de ar-condicionado, o que causa desconforto nas pessoas que utilizam deste espaço.

9. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

Os(as) Conselheiros(as) Tutelares da Microrregião 01 participam das Reuniões da Rede Técnica de Proteção a Criança e ao Adolescente da Região Humaitá/Navegantes e Ilhas; Conselho Distrital de Saúde; Fórum Local de Segurança; Fórum Regional do Orçamento Participativo (FROP); Redes de Proteção com as comunidades e entidades da região (Redinhas); Central de Redes de Porto Alegre; Seminários; Conferências e reuniões com professores e funcionários de entidades, bem como os Responsáveis (pais, Mães...) pelas crianças e Adolescentes atendidos nestas entidades.

10. REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO:

As Reuniões Técnicas da região são realizadas nas dependências do Conselho Tutelar, na sala de reuniões, sendo: Todas as 2ª Terças-Feiras de cada mês são realizadas as reuniões da Rede Técnica Ilhas e nas 3ª Terças-Feiras de cada mês são realizadas as reuniões da Rede Técnica Humaitá/Navegantes, com início às 9h às 11h.

No âmbito de Porto Alegre, uma vez por mês participamos da Central de Redes do município.

11. AVALIAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

Constatamos que a uma grande parcela da população ainda desconhece as atribuições do Conselho Tutelar. Por este motivo, a Microrregião 01, tenta se fazer presente nos mais diversos espaços de discussões e deliberações com o intuito de esclarecer que somos um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança do adolescente. Nossa maior preocupação em relação à Rede de Proteção a Criança e ao Adolescente é em relação ao desconhecimento das atribuições do Conselho Tutelar.

Estas são algumas dificuldades enfrentadas pela Microrregião 01:

- Número de Psicólogos insuficientes na área de abrangência.
- Ausência de CAPS'i, na região, que seja referência para o Humaitá/Navegantes/Ilhas.
- Inexistência de Serviços de Terapia familiar e Individual.
- Insuficiência e dificuldades em conseguir acolhimento provisório, principalmente em relação a bebês e, ou família.
- CRAS Ilhas: Utilizando-se do argumento do fluxo, determinado pela direção da Fasc, dificulta a entrega de relatórios, quando requisitados, ao Conselho Tutelar.
- CRAS Humaitá/Navegantes: Não comparecem as reuniões da Rede Técnica realizadas na Sede do Conselho Tutelar e não costumam dar retorno dos encaminhamentos feitos a este serviço.

MICRORREGIÃO 2
NORTE/ EIXO BALTAZAR
Rua Maria Josefa da Fontoura, 424 - Bairro Sarandi
Telefones: 3289 8470 – 3289 8466 – 33648733 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES

Dante Cariello
Darci José da Silva
Mara Bittencourt Prata Zanatta
Renato Rocha da Silva
Rita de Cássia Moraes da Silva

CONSELHEIROS TUTELARES SUPLENTE:

Roque Fregapani Marques
Noraci Oliveira da Silva

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Hilma Barreto Holanda – Assistente Administrativo (anterior a data 06/11/2012)
Mariane Rosa Rangel – Assistente Administrativo (a partir do dia 06/11/2012)
Luiz Filipe Rosa de Magalhães - Estagiário
Stefani Machado do Prado - Estagiária
Yohanna Pahim Aschidamini – Estagiária

2. APRESENTAÇÃO:

O Conselho Tutelar da 2ª Microrregião localizado no Bairro Sarandi abrange além deste, os Bairros Passo das Pedras, Protásio Alves, Jardim Lindóia, Parque São Sebastião, Jardim Floresta e Jardim São Pedro. O atendimento à população é das 8:00 às 18:00 horas de 2ª à 6ª Feira, exceto na 3ª feira que é reunião de colegiado onde atende somente emergências. Neste dia além da reunião de colegiado recebe os diversos serviços que agendam para discussão de expedientes: postos de saúde, assistência social, escolas, etc.

A estrutura física compreende 2 salas de atendimento recepção, sala do administrativo, sala de reuniões/arquivo, sala de arquivo morto, sala dos Conselheiros, 2 banheiros e 1 banheiro ao público adaptado para portadores de necessidades especiais. Possui 6 computadores, uma impressora multifuncional e uma impressora jato de tinta, 6 linhas telefônicas (5 no VOIP), e um veículo Fiat Doblô.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 2: Boa Vista, Cristo Redentor, Higienópolis, Jardim Floresta, Jardim Lindóia, Jardim Itu Sabará, Jardim São Pedro, Passo D'Areia, Santa Maria Goretti, São João, Sarandi, São Sebastião e Vila Ipiranga.

Do ponto inicial, no encontro da Av. Sertório com a Rua Dona Alzira, segue por esta, até encontrar a Av. Assis Brasil; por essa, até encontrar a Rua Joaquim Silveira; por essa, até encontrar a Av. Baltazar de Oliveira Garcia; por essa, até encontrar a Rua Dona Adda Mascarenhas de Moraes; por essa, até encontrar a Rua Zeev Jabotinski; por essa, até encontrar a Rua Walter Kaufmann; por essa, até encontrar a Rua Leopoldo Bettiol; por essa, até encontrar a Rua Guadalajara; por essa, até encontrar a Av. Dom Luiz Guanella; por essa, até encontrar a Rua Dr. Alberto Barbosa; por essa, até encontrar a Av. Dr. Nilo Peçanha; por essa, até encontrar a Av. Carlos Gomes; por essa, até encontrar a Av. Augusto Meyer; por essa, até encontrar a Rua Dom Pedro II; por essa, até encontrar a Av. Cristóvão Colombo; por essa, até encontrar a Av. Benjamin Constant; por essa, até encontrar a Rua Pereira Franco; por essa, até encontrar a Av. Ceará; por essa, até encontrara Av. Farrapos; por essa, até encontrar a Av. dos Estados; por essa, até encontrar a Av. Severo Dullius; por essa, até encontrar a Av. das Indústrias; por essa, até encontrar a Rua Bartolomeu Bernardi; por essa, até encontrar a Av. Severo Dullius; por essa, até encontrar a Av. Dique junto

ao dique Arroio D'Areia; daí, segue pelo arroio, em direção Norte, até encontrar o rio Gravataí; por esse, acompanhando o limite do Município de Porto Alegre, até encontrar o arroio Feijó; daí, segue pelo arroio, em direção Sul, até encontrar o ponto de latitude 30°00'20" e longitude 51°05'26"; desse ponto, em linha reta e imaginária, até encontrar o entroncamento da Av. Francisco Talaia de Moura com a Av. Bernardino Silveira Amorim; por essa, segue até o entroncamento da Rua Dr. Meer Mário Kaufmann com a Rua Gen. Telino Chagas Telles; por essa e seu prolongamento, até encontrar a Rua Dr. Osvaldo Degrazia; por essa, até encontrar a Rua Salcedo; por essa, até encontrar a Rua Lauro Rodrigues; por essa, até encontrar a Av. Dr. Petrônio Portela; por essa, até encontrar a Rua Leomar Rodrigues Vieira; por essa, até encontrar a Rua Aparício Fernando Torelly; por essa, até o entroncamento da Rua Luiz Eurico Tejera Lisboa; desse ponto, em linha reta e imaginária, até encontrar o entroncamento da Av. Salvador Leão com a Av. Gen. Raphael Zippin; por essa, até encontrar a Av. Sertório; e, por essa, até o encontro com o ponto inicial.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Expedientes abertos no período: 909

Denúncias: 111

Demandas Extraordinárias: 223

Total de expedientes ativos no CT02: 4601

5. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

De acordo com os expedientes analisados constatamos que o maior direito violado e comunicado ao Conselho Tutelar é o Direito à Educação, haja vista a quantidade de FICAI's enviadas pelas escolas. Aqui há de se salientar que o instrumento FICAI, apesar das falhas que ocorrem, ainda é um instrumento de comunicação ao Conselho Tutelar que tem alcançado bom aproveitamento.

Violência Física	48
Violência Psicológica	82
Violência sexual	46
Negligência	188
Abandono	122
Mendicância	48
Abuso sexual	24
Exploração no trabalho infantil	12
Uso de Drogas	30
Conduta	96
Prática de ato infracional por criança	8
Negligência no atendimento à saúde	64
Negligência na área da educação	648

Total de FICAIS: 571

Escolas Estaduais:

E.E.E.F. América

E.E.E.F. Ana Neri

E.E.E.F. Arthur da Costa e Silva

E.E.E.F. Aurélio Reis

E.E.E.F. Aurora P. de Azevedo

E.E.E.F. Dolores Alcaraz Caldas

E.E.E.F. Araújo Porto Alegre

E.E.E.F. Brigadeiro Francisco Lima e Silva

E.E.E.F. Itamarati
E.E.E.F. Porto Alegre
E.E.E.F. Sarmiento Leite
E.E.E.F. Helena Litwin Schneider
E.E.E.F. Dom Diogo de Souza
E.E.E.F. Souza Lobo
E.E.E.F. Gomes Carneiro
E.E.E.F. Décio Martins Costa
E.E.E.F. Ernesto Tocchetto
E.E.E. Inc. Major Miguel Pereira
E.E.E.F. Ferreira de Abreu
E.E.E.F. Humaitá
E.E.E.F. Lídia Moschetti
E.E.E.F. Cristóvão Colombo
E.E.E.F. Irmão Pedro
E.E.E.F. Gustavo Ambrust
E.E.E.F. Argentina
Total: 265

Escolas Municipais:

E.M.E.F. Ildo Meneghetti
E.M.E.F. Ana Íris do Amaral
E.M.E.F. Décio Martins Costa
E.M.E.F. Lauro Rodrigues
E.M.E.F. Migrantes
E.M.E.F. Pepita de Leão
E.M.E.F. João Goulart
E.M.E.F. Liberato S. V. da Cunha
E.M.E.F. Presidente Vargas
Total: 306

6. CARACTERIZAÇÃO DOS AGENTES VIOLADORES:

Os principais agentes violadores, conforme os dados abaixo listados são os pais ou responsáveis, seguidos pelo estado como agente violador, visto a grande carência de serviços afeitos a este. Os dados seguem abaixo.

Pais ou responsáveis	768
Estado	160
Sociedade	12
Criança ou adolescente	158

7. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

Relação Comunitária e Institucional:

Participamos da Rede de atendimento à Criança e ao adolescente com reuniões mensais. Participamos das Comissões de Políticas Públicas e de Educação. Temos buscado cada vez mais um estreitamento do relacionamento direto com os serviços, tais como: as Unidades de Saúde, Assistência Social, Hospitais Conceição, Cristo Redentor, da Criança Conceição (mais próximos à Região de atendimento), Escolas Municipais e Estaduais, além das Escolas Infantis Comunitárias. O estreitamento da relação da Rede de Atendimento com o Conselho Tutelar garante um melhor fluxo das informações e maior agilidade no atendimento.

Dificuldades encontradas:

Já citamos a dificuldade no sentido de acompanhamento dos expedientes e obtenção de dados

precisos – apontamos a constituição de um cartório junto aos Conselhos Tutelares como uma possibilidade de solução. A grande carência em educação infantil na região é outra dificuldade encontrada, o que reflete diretamente nas condições sociais uma vez que as mães não conseguem trabalhar. Não temos uma grande falta de vagas no Ensino Fundamental, uma vez que a região é bem servida de escolas. Já no Ensino Médio nem tanto. Os encaminhamentos para vagas referem-se a situações pontuais. Sobre o sistema de informações (SIPIA) não conseguimos nos adequar ao novo modelo.

8. AVALIAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

Inicialmente devemos salientar que o universo de informações aqui contidas referem-se aos expedientes novos abertos no Conselho Tutelar no período. Não contamos com um sistema que mensure o atendimento efetivado junto aos expedientes antigos e abertos, onde diversos são atendidos, medidas aplicadas e acompanhados. Informações mais precisas somente poderão ser obtidas transformando a área administrativa em um cartório, com um sistema de informações e acompanhamento como exemplo o que existe no Poder Judiciário ou Ministério Público, e que possibilite além de dados mais confiáveis um melhor acompanhamento dos expedientes em andamento no Conselho Tutelar.

A par das dificuldades que nossa sociedade vem encontrando no sentido de minorar as diferenças sociais e erradicar a pobreza, encontramos evoluções. O Serviço Ação Rua em nossa região tem conseguido cumprir com seus objetivos e atua na região com Consultório de Rua para atendimento psicológico do Grupo Hospitalar Conceição. Um CAP's ad também do GHC foi inaugurado na Avenida Sertório, 7160 e o Cap's I na Rua Dom Diogo também do GHC.

A Educação Infantil, por sua vez tem ficado para trás. Urge o aumento de vagas nas escolas infantis, onde a falta de espaço protegido facilita diversas violações. Ainda falta uma regularidade no atendimento psicológico junto as unidade de saúde, encaminhamento cada vez mais demandado pelas escolas da região. Apontaremos, mas já é de conhecimento de todos, que também as consultas especializadas na área de saúde estão difíceis.

Citaremos os serviços de psiquiatria, fonoaudiologia, odontologia, neurologia e fisioterapia, como demandas cada vez mais frequentes.

MICRORREGIÃO 3
LESTE
Rua São Felipe, 140 – Bairro Bom Jesus
Telefones: 3289 8460 – 3289 8461 – 3381 5430 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES

Marcia Andreia Lopes Amancio
José Mario da Silva Santos
Ana Maria de Almeida Rangel
Sérgio Luiz de Souza Pegoraro
Ana Cristina Medeiros de Lima

SUPLENTE

Maria Encarnacion Morales Ortega
Emerson Tadeu Da Silva Santos

EQUIPE ADMINISTRATIVA

A equipe deve ser composta por um assistente administrativo e três estagiários, além de um funcionário terceirizado da área da limpeza e outro motorista também terceirizado. Todavia, atualmente, considerando os entraves burocráticos para que iniciem os outros dois estagiários, há no setor administrativo, um assistente administrativo, Rafael de Oliveira, um estagiário, Luis Henrique Guimarães da Silva. Para a limpeza, a Giovana Oliveira e na condição de motorista, Márcio Zicca.

2. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 3: Bom Jesus, Chácara das Pedras, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Itu Sabará, Morro Santana, Três Figueiras e Vila Jardim.

Do ponto inicial, no encontro da Av. Ipiranga com a Av. Prof. Cristiano Fischer, segue por esta, em direção Norte, até encontrar a Av. Protásio Alves; por essa, até encontrar a Av. Carlos Gomes; por essa, até encontrar a Av. Dr. Nilo Peçanha; por essa, até encontrar a Rua Dr. Alberto Barbosa; por essa, até encontrar a Av. Dom Luiz Guanella; por essa, até encontrar a Rua Guadalajara; por essa, até encontrar a Rua Leopoldo Bettiol; por essa, até encontrar a Rua 19 de Abril; por essa, até encontrar a Rua Cel. João Pacheco de Freitas; por essa, até encontrar a Rua Francelcio Porto; por essa, até encontrar a Av. Alberto Pasqualini; por essa, até encontrar a Rua Ten. Ary Tarragô; por essa, até encontrar a Av. Mário Meneguetti; por essa, em direção Leste, em linha reta e imaginária, até encontrar a Av. Antônio Giudice; por essa, até encontrar a Rua Três – Conjunto Residencial Alto Teresópolis –; por essa, até encontrar a Av. Manoel Elias; por essa, até encontrar a Av. Protásio Alves; por essa, até encontrar a Rua Albert Roberts Júnior; por essa, até o fim de seu prolongamento; desse ponto, segue por uma linha reta e imaginária, até encontrar o ponto de latitude 30°03'09" e longitude 51°07'58" junto ao limite oeste da propriedade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –; seguindo por esse limite, em direção Sul, até encontrar o B. dos Marianos; por esse, até encontrar a Av. Bento Gonçalves; por essa, até encontrar a Av. Antônio de Carvalho; por essa, até encontrar a Av. Ipiranga; e, por essa, até encontrar o ponto inicial.

3. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 692

DENÚNCIAS: 577

DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 258

TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO: 21247

OFÍCIOS: 2154

MEMORANDOS: 219

TOTAL DE ATENDIMENTOS: 3766

Conselheira Turelar Ana Cristina M. Lima: 404

Conselheira Tutelar (suplente): 312

Conselheira Tutelar Márcia Amâncio: 838

Conselheira Tutelar Ana Rangel: 660

Conselheiro Tutelar Sérgio Pegoraro: 820

Conselheiro Tutelar José Mario: 732

Média de atendimentos no mês: 314

4. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Violência Psicológica:	17
Violência Sexual:	6
Negligência:	76
Abandono:	21
Mendicância:	7
Abuso Sexual:	28
Exploração Sexual:	5
Exploração no Trabalho:	9
Uso de Drogas:	28
Conduta:	61
Prática do Ato Infracional por Criança:	2
Negligência no Atendimento à Saúde:	89
Negligência na área de Educação:	471

FICAI - FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE

No período correspondente, a Microrregião 03 recebeu **960 FICAIS**, oriundas tanto de Escolas Municipais, quanto de Escolas Estaduais.

5. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

Quanto à estrutura, a Microrregião dispõe, quanto à parte física, de um carro e um prédio com três salas de atendimento, uma sala para os Conselheiros, uma sala para o assistente administrativo e arquivo, recepção, sala de espera, dois sanitários (um para os que trabalham no local e outro para o público externo), cozinha, área para fumantes, além dos bens móveis e ferramentas para trabalho, tais como computadores, impressora, mesas, cadeiras, formulários diversos, matérias para escritório etc. Quanto à

estrutura humana, a Microrregião 03 dispõe de cinco Conselheiros, três estagiários, um assistente administrativo, um funcionário da limpeza e um motorista, estes dois últimos tercerizados.

No que tange ao funcionamento, o Conselho Tutelar da Microrregião 03 funciona diariamente de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, sem intervalo ao meio dia, exceto nas terças-feiras, dia da semana reservado para atividades internas, tais como reuniões entre os Conselheiros Tutelares (colegiados), discussões de situações mais graves com a microrrede, entrega de ofícios etc.

6. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

O Conselho Tutelar da 3ª Microrregião participa ativamente dos espaços de discussão e articulação da rede leste, tais como rede proteção à infância, regionalização, fórum de segurança e comunidade escolar.

7. REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO:

O fomento da articulação do trabalho em rede e da funcionalidade da rede de proteção tem sido um dos eixos norteadores desta gestão.

Neste sentido, foram intensificadas as participações em todos os espaços de discussão, bem como a articulação de microrredes para a discussão de casos envolvendo o Conselho Tutelar, saúde, assistência, educação e sociedade civil organizada.

Não obstante, foram fortalecidos os laços de cooperação com as demais entidades, lideranças comunitárias e o terceiro setor.

8. ANÁLISE COMPARATIVA COM DADOS ANTERIORES:

Ao serem confrontados os dados elencados na prestação de contas referente ao ano de 2011, deparou-se com o expressivo aumento da busca espontânea dos usuários pelo Conselho Tutelar.

Ainda que a prestação de contas do exercício anterior tenha sido realizada por amostragem, os indicadores são claros no apontamento da elevação das situações de violação de direitos e na insuficiência dos espaços de proteção.

9. AVALIAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

A Terceira Microrregião de Porto Alegre abrange um grande território, com peculiaridades bastante marcantes e com grande parte de sua população vivendo abaixo da linha da miséria e da pobreza.

Nesta região, os indicadores sociais de violência, miséria e violações que afrontam aos mínimos sociais e aos direitos humanos são expressivos e crescentes.

Em contrapartida, a garantia dos direitos assegurados pelo ECA ainda é incipiente e os serviços são insuficientes.

Diariamente esta Microrregião se depara com a falta de vagas nos espaços de proteção, sobretudo no âmbito da educação infantil, precariedade no atendimento à saúde, especialmente no atinente à saúde mental.

Adiciona-se ainda o sucateamento do atendimento no âmbito da Assistência Social e a carência de profissionais nesse seguimento.

Percebe-se, desta forma, que o Conselho Tutelar enfrenta a cada dia desafios maiores. Há muito já extrapolou sua capacidade de atendimento e não dispõe de suporte técnico e de políticas públicas que garantam a proteção integral.

Asseveram estas condições a falta de recursos humanos no setor administrativo do Conselho, bem como as precárias e insuficientes instalações da sede, mormente no que concerne à inadequação do espaço físico.

Atualmente, a Microrregião 03 sequer conta com acessibilidades, de tal forma que cadeirantes não tem acesso ao Conselho Tutelar, tendo que se submeter a atendimentos na rua, em frente à sede, considerando a impossibilidade do acesso às instalações internas do local.

Há mais de um anos, condicionadores de ar aguardam instalação e por meses permaneceram encaixotados, entulhando o pouco espaço físico da sede que conta com apenas três modestas salas de atendimento.

O descaso do poder público no fornecimento de condições adequadas para o funcionamento do Conselho é visível, bem como a falta de respeito para com as famílias e aos portadores de deficiência.

Não obstante, atualmente, o Estado é um dos maiores violadores dos direitos das crianças e dos adolescentes, sendo que as políticas sociais de proteção são incipientes e insuficientes.

No atual cenário, apesar de todos os esforços empreendidos pelo Conselho Tutelar da Microrregião 03, presencia-se o aumento das situações de violação de direitos das crianças e adolescentes.

**MICRORREGIÃO 4
PARTENON**
Rua Manoel Vitorino, 10 - Bairro Partenon
Telefones: 3289 8458 - 3339 2233 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES (gestão 2011-2014)

Elenira Rejane Martins Pereira
Francisco Charles Vireira Soares
Gilberto Soares Siqueira
Katia Rosane Ventura Ignácio
Marcelo Tadeu de Lima Fraga

SUPLENTE QUE ASSUMIU NO PERÍODO

Eva Cecilia Santos Da Costa
Eva Geneci Marques De Avila
Daniel Stefanis Gomes De Lima
Luis Eduardo De Almeida Souza

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Fabiano Neves Ramos - Assistente Administrativo
Camylla Fagundes Lunna- Estagiária
Natalia Munari- Estagiária

2. APRESENTAÇÃO:

Oportunamente informamos que alguns expedientes, abertos nesse período, foram unificados face a existência de outros expedientes abertos para mesma família, salientamos que a informação nos foi dada pelo administrativo dessa Micro.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 4: Cel. Aparício Borges, Partenon, Santo Antônio, São José e Vila João Pessoa.

Do ponto inicial, no encontro da Av. Azenha com a Av. Prof. Oscar Pereira, segue por esta, até encontrar a Rua Dom João VI; por essa, até encontrar a Rua Pedro Boticário; por essa, até encontrar a Av. Cel. Aparício Borges; por essa, até encontrar o entroncamento da Rua Alexandre Snel; desse ponto, por uma linha reta e imaginária, até encontrar a Rua Intendente Alfredo Azevedo; por essa, até encontrar o entroncamento com a Rua Maria Luiza Peres; por essa, até encontrar a extremidade sul da Rua D; desse ponto, segue, por uma linha reta, até encontrar o marco geodésico EMBRATEL, com latitude 30°04'45" e longitude 51°10'55"; por esse, até o cruzamento com o arroio do Moinho; por esse, até encontrar a Est. do Herval; desse ponto, segue por uma linha reta e imaginária, até encontrar as antenas UHF do Ministério da Aeronáutica, localizadas no morro Pelado; desse ponto, por uma linha reta e imaginária, até o ponto de latitude 30°05'17" e longitude 51°09'16", no B. do Tio Chico, até encontrar o entroncamento da Rua Santa Tereza com a Trav. São Guilherme; desse ponto, por uma linha reta e imaginária, até encontrar o B. dos Marianos; por esse, até encontrar a Av. Bento Gonçalves; por essa, até encontrar a Av. Antônio de Carvalho; por essa, até encontrar a Av. Ipiranga; por essa, até encontrar a Rua Euclides da Cunha; por essa, até encontrar a Av. Bento Gonçalves; e, por essa, até encontrar o ponto inicial.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Nº EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 570

Nº TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO: 30.290*

Nº DE DENÚNCIAS: 355

Nº DE DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 243

* Esta informação não considera os Expedientes que foram transferidos para o CT 9 após a implantação, em 2009.

DOCUMENTOS EMITIDOS
Nº DE OFÍCIOS: 399
Nº DE MEMORANDOS: 114

DOCUMENTOS RECEBIDOS
PODER JUDICIÁRIO: 31
MINISTÉRIO PÚBLICO: 256
OUTROS: 419

FICHA DE COMUNICAÇÃO DO ALUNO INFREQÜENTE'9 DISCRIMINADA POR REDE/ESCOLA

Nº Total de FICAI: 519

Tabela 1 - FICAI Rede Estadual

E.E.E.F. Luciana de Abreu	2
E.E.E.F. Ildefonso Gomes	10
E.E.E.F. Martins Costa Junior	17
Instituto Estadual de Educação Paulo da Gama	25
E.E.E.F. Jerônimo de Albuquerque	1
E.E.E.M. Doutor Oscar Tollens	1
E.E.E.F. Luiz Azambuja Soares	12
E.E.E.F. Cel. Travassos Alves	26
E.E.E.F. Prof. Judite Macedo de Araújo	46
E.E.E.F. Dom Pedro I	1
E.E.E.F. Edegar L. Schneider	29
E.E.E.F. Desidério Torquato Finamor	30
E.E.E.F. Santa Luiza	11
E.E.E.F. Araújo Viana	7
E.E. Especial Renascença	3
E.E.E.F.M. Otávio de Souza	4
E.E. Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior	7
E.E.E.F. Jerônimo de Ornelas	24
E.E.E.F. Cel. Aparício Borges	10
E.E.E.F. Rio de Janeiro	1
E.E.E.F. Rio de Janeiro	2
E.E.E.F. Duque de Caxias	4
INS. EST. Prfª Angelina Gema Belia	2
E.E.E.F. José Carlos Ferreira	13
E.E.E.F. Maurício Sirotsky Sobrinho	5
E.E.E.F. América	9
E.E. Paula Soares	6
E.E.E.F. Madre Maria Selima	44
E.E.E.F. Pequena Casa da Criança	2

E.E.E.F. Professor Leopoldo Tietbohl	4
E.E.E.F. São Francisco de Assis	1
E.E.E.F. Prof. Ivo Corseul	1
E.E.E.F. Vera Cruz	1
E.E.E.F. Emílio Kemp	6
E.E.E.F. Leopolda Barnewitz	1
E.E.E.F. Solimões	1
Colégio Estadual Afonso Emílio Massot	1
E.E.E.F. Gabriela Mistral	5
E.E.E.F. Prof. Afonso Guerreiro Lima	1
Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha	1

Tabela 2 - FICAI Rede Municipal

E.M.E.E.F. Lygia Morrone Averbuck	2
E.M.E.E.F. Morro da Cruz	53
E.M.E.E.F. Marcílio Goulart Loureiro	86

Tabela 2 – FICAI Escola Particular

Colégio Maria Imaculada	1
-------------------------	---

5. CARATERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Genitor	59
Genitora	46
Pais/responsáveis	268
Estado	36

6. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Negligência/Maus Tratos	487
Abuso	22

MICRORREGIÃO 5
CRUZEIRO / GLÓRIA / CRISTAL
Rua Mohab Caldas, 125 – Vila Cruzeiro
Telefones: 3289 8488 – 3289 8489 – 3231 6620

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES (Gestão 2011-2014)

Andréia Azeredo da Rosa
José Airton Soares Rodrigues
Leandro Barbosa da Silva
Lucimar Azeredo Maciel
Paulo Sérgio Alves

CONSELHEIROS(AS) SUPLENTE

Julio César Fontoura De Souza
Cristiane Da Silva Ferreira Oliveira
Fulvio Vianna Do Prado
Marta Helena Rocha Maciel
Silze Haselein Ribeiro

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Sandra Maria Costa Figueiredo – Assistente Administrativo
Cláudio Marino Lima Pereira – Assistente Administrativo
Jéssica Maria Machado Amaro – Estagiária
Fernanda Silva Bressan – Estagiária
Richard William Menna Barreto Vina – Estagiários
Ariane Fernandes dos Anjos – Estagiária
Joicy Rodrigues Pinto – Estagiário

2. APRESENTAÇÃO:

Estrutural Atual: Precária em relação ao atendimento ao público.
Avanços: Estamos procurando outro local. Estamos com dificuldades de encontrar um local que abrange as três regiões.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 5: Belém Velho, Cascata, Cristal, Glória, Medianeira e Santa Tereza.

Do ponto inicial, no encontro da Trav. Irmão Calvet com a Av. Teresópolis, segue por esta, até encontrar a Rua Prof. Carvalho de Freitas; por essa, até encontrar a Av. Eng. Ludolfo Boehl; por essa, até encontrar a Est. dos Alpes; por essa, até encontrar a Est. Salater; desse ponto, segue por uma linha reta e imaginária, até encontrar a torre de alta tensão junto à Rua Santuário; daí, segue por uma linha reta e imaginária, até o encontro das Ruas Ventura Pinto e Dr. Croa; desse ponto, segue uma linha reta e imaginária até a confluência da Est. Belém Velho com a Est. Kanazawa; por essa, até encontrar a Rua Florestan Fernandes; por essa, até encontrar a Est. das Três Meninas; por essa, até encontrar a Est. Costa Gama; por essa, até encontrar a Est. Otávio Frasca; por essa, até encontrar a Est. do Rincão; por essa, até encontrar a Rua Dr. José Sanfelice Neto; desse ponto, segue uma linha reta e imaginária até o entroncamento das Estradas Afonso Loureiro Mariante e Antônio Borges; por essa, até encontrar a Est. Capoeiras; por essa, até encontrar o B. do Tio Chico; por esse, segue até a sua extremidade noroeste; desse ponto, segue por uma linha reta e imaginária, até encontrar as antenas UHF do Ministério da Aeronáutica, localizadas no morro da Polícia; desse ponto, segue por uma linha reta e imaginária, até o encontro do arroio do Moinho com a Est. do Herval; desse ponto, segue por uma linha reta e imaginária, até encontrar o marco geodésico EMBRATEL no ponto de latitude 30°04'45" e longitude 51°10'55", no topo do

morro da Polícia; daí, segue por uma linha reta e imaginária, até encontrar a extremidade sul da Rua D; por essa, até encontrar a Rua Maria Luiza Peres; por essa, até o entroncamento com a Rua Intendente Alfredo Azevedo; desse ponto, por uma linha reta e imaginária, até o entroncamento da Rua Alexandre Snel com a Av. Cel. Aparício Borges; por essa, até encontrar a Rua Pedro Boticário; por essa, até encontrar a Rua Dom João VI; por essa, até encontrar a Av. Prof. Oscar Pereira em direção Norte; por essa, até encontrar a Av. Porto Alegre; por essa, até encontrar a Av. Dr. Carlos Barbosa; por essa, até encontrar a Rua José de Alencar; por essa, até encontrar a Rua Corrêa Lima; por essa, até encontrar a Rua Miguel Couto; por essa, até encontrar a Av. Padre Cacique; por essa, em linha reta e imaginária, até a costa da orla do Guaíba; por essa, em linha reta e imaginária, até encontrar a Rua Manajó; por essa, em linha reta e imaginária, até encontrar a Rua Dr. Castro de Menezes; por essa, até encontrar a Av. Wenceslau Escobar; por essa, até encontrar a Av. Cel. Massot; por essa, até encontrar a Av. Cavahada; por essa, até encontrar a Rua Santa Flora; por essa, até encontrar a Rua Dona Zulmira; por essa, até encontrar a Rua Xavier da Cunha; por essa, em linha reta e imaginária, até encontrar a Rua Gregório da Fonseca; por essa, até encontrar a Av. Sebastião; por essa, até encontrar a Rua Octávio de Souza; por essa, até encontrar a Rua Sepé Tiaraju; por essa, até encontrar a Rua Catumbi; por essa, até encontrar a Rua Gen. Gomes Carneiro; por essa, até encontrar a Av. Silva Paes; e, por essa, até encontrar o ponto inicial.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 346

DENÚNCIAS: 307

DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 321

TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO: 16.450

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Familiares (pais ou responsáveis e outros membros da família):	113
Estado/Setor Público:	82
Sociedade/Setor Privado:	114
Criança ou Adolescente:	37

6. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Violência Física:	40
Violência Psicológica:	37
Violência Sexual:	13
Negligência:	30
Abandono:	19
Mendicância:	09
Abuso Sexual:	21
Exploração Sexual:	17
Exploração no Trabalho:	19
Uso de Drogas:	74
Conduta:	21
Prática do Ato Infracional por Crianças:	10
Negligência no Atendimento à Saúde:	16
Negligência na área de Educação:	20

FICAI – FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE

No período correspondente a , Microrregião 5 recebeu **718** FICAIS, sendo **228** oriundas de Escolas Municipais e **490** de Escolas Estaduais.

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

Não se encontra em bom estado para receber o público.

8. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

Participações nas reuniões de rede, participações em reuniões da Comissão Organizadora da Copa, deliberando e acompanhando as trocas de moradias, inclusive a troca da Microrregião 5.

9. REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO:

CRAS, CREAS , PSF, UBS, CAR, CAPS AD, etc.

10. ANÁLISE COMPARATIVA COM DADOS ANTERIORES:

Entendemos que hoje tendo em nossa região CRAS e CREAS ainda assim a criança e o adolescente continuam desassistido, devido a falta de recursos da própria rede, não dando atendimento necessário, priorizando somente os casos agravantes, sabendo nós que todos os casos que chegam até o CONSELHO TUTELAR são de extrema urgência tendo a rede que escolher qual dos casos atender, porque tem consciência que todos são emergenciais devido a falta de recursos, acabam somente apagando incêndio, não podendo dar continuidade nos casos.

11. AVALIAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

Avaliamos que a realização das obras para Copa do Mundo em nossa região iria diminuir fluxo de atendimento, devido a comunidade ter que se mudar para outros bairros, mas concluímos que os números acima mostram que houve um aumento tanto de denúncias quanto de atendimentos, principalmente de negligência dos pais ou responsável, na área da educação, tendo que realizar a transferência de seus filhos para outras escolas devido a saída da região. Com a carência na região: falta de vagas em creches e escolas infantil, espaço para esportes e lazer, vagas em clínicas de recuperação para pessoas com dependências em “Drogas” com prazo maior, o que possibilita realmente a recuperação e o acompanhamento após a internação.

Concluímos que a vinda da Copa para a nossa cidade com passagem para a nossa região não beneficiou os usuários da Rede de Atendimento e do CONSELHO TUTELAR, somente realizaram obras.

MICRORREGIÃO 6
CENTRO SUL / SUL/ EXTREMO SUL
Rua Eng. Coelho Parreira, 585
Telefones: 3289 8440 – 3259 7141 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES

Cleusa Madalena Biazetto Tramontina
Elton Pinto de Fraga
Leonor Marcondes Fraga
Pedro Sabino de Freitas
Sandra Teresinha Rosa Ramos

SUPLENTES QUE ASSUMIRAM NO PERÍODO

Patrícia Nunes da Silva
Edemar Sarnagotto
Maria Inês Garcia Hermann

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Mauricio Macarthy – Assistente Administrativo
Hian Davis Correia Braga– Estagiário
Pamela Suelen Jacinto Figueiredo– Estagiária
Thayna Costa Jovino– Estagiária
Kessy Gimenez – Estagiário
Taisnara da Luz Cardoso– Estagiária
Leônidas da Silva Alves– Estagiário
Giuliana Bernardi– Estagiária

EQUIPE DE APOIO

Tania Regina Silva Santos
Maria Helena de Azevedo Araújo – Auxiliar de Serviços Gerais
Dejair Duarte Leites– Motorista
Marco Aurélio da Rocha – Motorista

2. APRESENTAÇÃO:

O Conselho Tutelar da Microrregião 6 situa-se à rua Engenheiro Coelho Parreira nº 585 – bairro Ipanema . Apresenta características peculiares, pois hoje é uma das microrregiões de maior extensão geográfica, com uma população crescente a cada ano, todos os dias há novas construções por ser uma das áreas de maior especulação imobiliária, é uma das regiões com o maior número de escolas a ser atendidas em torno de sessenta e oito escola sendo cinquenta e oito escolas Estaduais e dez escolas Municipais e aproximadamente há cinco escolas de Educação Infantil do Município, e trinta Escolas de Educação Infantil conveniadas com a Prefeitura. Atendemos por dia em média entre vinte a trinta famílias.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Sul: bairros: Espírito Santo, Guarujá, Ipanema, Tristeza, Assunção, Pedra Redonda, Vila Pellin, Vila dos Sargentos, Jardim Esplanada, Vila Santina, Jardim das Oliveiras, Jardim das Acácia, Morro Alto, Estrada do campo Novo. Parque Lavoura, Jardim das Estrelas, Beco dos Biazettos, Beco dos Rossatos, Vila Nova Ipanema, Jardim Urubatam, Vivendas de Ipanema, Jardins do Prado, Dorival Castilho Machado, Jardim Santa Isabel, Santa Barbara, Guaíba e Conceição.

Centro-Sul: bairros: Cavanhada, Nonoai, Teresópolis, Vila Nova e Belém Velho (parte), Vilas: Alto Erechim, São Vicente Mártir, Monte Cristo, Cidade Deus, América, Campo Novo, Vicente Montegia, Kanazava, Jardim das Palmeiras, Parque Santa Anita, Parque Charrua, Conjunto Cohab Cavanhada, Loteamento Cavanhada, Loteamento Campos do Cristal e Vila do Bosque.

Do ponto inicial, no encontro da Av. Wenceslau Escobar com a Rua Cel. Massot, segue por esta, até encontrar a Av. Cavalhada; por essa, até encontrar a Rua Santa Flora; por essa, até encontrar a Rua Dona Zulmira; por essa, até encontrar a Rua Xavier da Cunha; por essa, até encontrar a Rua Gregório da Fonseca; por essa, até encontrar a Avenida São Sebastião; por essa, até encontrar a Rua Octávio de Souza; por essa, até encontrar a Rua Sepé Tiaraju; por essa, até encontrar a Rua Catumbi; por essa, até encontrar a Rua Gen. Gomes Carneiro; por essa, até encontrar a Av. Silva Paes; por essa, até encontrar a Av. Teresópolis; por essa, até encontrar a Rua Prof. Carvalho de Freitas; por essa, até encontrar a Av. Eng. Ludolfo Boehl; por essa, até encontrar a Est. dos Alpes; por essa, até o encontro com a Est. Salater; desse ponto, em linha reta e imaginária, até encontrar a Rua Santuário; por essa, até o encontro com a Av. Prof. Oscar Pereira; desse ponto, em linha reta e imaginária, em direção Sul, até encontrar a Est. Kanazawa; por essa, até encontrar a Rua Florestan Fernandes; por essa, até a Est. das Três Meninas; por essa, em direção Sul, até encontrar a Est. Costa Gama; por essa, até encontrar a Est. Gedeon Leite; por essa, até o entroncamento com a Est. Jorge Pereira Nunes; desse ponto, em linha reta e imaginária, até encontrar a Av. Edgar Pires de Castro; por essa, em direção Sul, até encontrar o arroio do Salso; por esse, até encontrar a orla do Guaíba; por essa, costeando as suas margens, até encontrar a Rua Manajó; por essa, até encontrar a Rua Pinaré; e, por essa, em direção Norte, até encontrar o ponto inicial.

O CT6, como já mencionado a cima é uma das maiores microrregião geográficas, atendendo hoje aproximadamente mais de quarenta bairros, abrangendo as regiões Sul, Centro-Sul e Extremo-Sul. Mesmo com a nova regionalização onde foi publicada no Diário Oficial de Porto Alegre (DOPA) em 6 de abril de 2011, ainda não nos adequamos a nova Lei o que nos impossibilita de dar um bom atendimento aos moradores do extremo-Sul, pois demora no deslocamento da região onde nos encontramos até o extremo, bem como dificulta as pessoas a vir até a micro em busca de seus direitos. Tanto os Conselheiros como a rede de atendimento sabem que para que essa população que fica no extremo da cidade ter o direito de seus filhos garantidos, teremos que ter com urgência um novo micro que suporte a demanda daquela região, haja vista que se forem atendidos pela Microrregião Restinga a mesma também não suportará a demanda.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 1082

DENÚNCIAS POR TELEFONE ANÔNIMAS: 133

DENÚNCIAS ESCRITAS ENVIADAS VIA MP, ECOLAS, HOSPITAIS, JUDICIARIO, DISQUE 100 E OUTROS: 2319

DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: N/I

TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO: 13.451

DOCUMENTOS RECEBIDOS

Poder Judiciário: 61

Ministério Público: 466

Departamento Especializa da Criança e do Adolescente: 66

Serviços de Saúde: 203

Escolas: 812

Outras entidades: 711

Total: 2.319

DOCUMENTOS EXPEDIDOS

Ofícios: 612

Memorandos: 156

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Familiares (pais ou responsáveis e outros membros da família)	44%
Estado/Setor Público	31%
Sociedade/Setor Privado	9%
Criança ou Adolescente	18%

6. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Violência Física	53
Violência Psicológica	117
Violência Sexual	86
Negligência	223
Abandono	7
Mendicância	4
Abuso Sexual	57
Exploração Sexual	5
Exploração no Trabalho	18
Uso de Drogas	163
Conduta	81
Prática do Ato Infracional por Criança	12
Negligência no Atendimento à Saúde	108
Negligência na área de Educação Básica	148

FICAI – FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE

No período correspondente ao ano de 2012, a Microrregião 6 recebeu 769 FICAIS, sendo que 455 foram oriundas de escolas Estaduais e 314 oriundas das escolas Municipais

Escolas Estaduais	Quantidade
E.E. Alceu Wamosy	4
E.E. Araguaia	7
E.E. Cidade Jardim	6
E.E. Clotilde Cachapus	2
E.E. Cônego Paulo de Nadal	26
E.E. Dr. Glicério Alves	15
E.E. Dr. Miguel Tostes	8
E.E. Evaristo Flores da Cunha	22
E.E. Paulina Moresco	18
E.E. Pedro Américo	8
E. Especial Renascença	3
E.E. Prof. Longendock	63
E.E. Prof. Violeta Magalhães	26

E.E. Rafael Pinto Bandeira	2
E.E. Roque Gonzáles	2
E.E. Santos Dumont	4
E.E. Simões Lopes Neto	2
E.E. Tancredo Neves	23
E.E. Três de Outubro	8
E.E Victor de Brito	30
E.E. General Neto	46
E.E. Visconde do Rio Grande	4
E.E. Genoveva Costa Bernardes	9
E.E. Jardim Vila Nova	20
E.E. José Loureiro da Silva	11
E.E. Margarida Coelho de Souza	1
E.E. Matias de Albuquerque	3
E.P. Mãe de Deus	1
E.E. Monte Líbano	12
E.E. Nehyta Martins Ramos	13
E.E. São Caetano	4
E.E. Oscar Coelho de Souza	11
E.E. Osório Duque Estrada	22
E.E. Otavio Mangabeira	9
E.E. Pacheco Prates	1
E.E. Duque de Caxias	2
E.E. Paraíba	7

Escolas Municipais	Quantidade
E.M. Anísio Teixeira	41
E.M. Campos do Cristal	54
E.M. Eliseu Paglioli	1
E.M. Leocádia Felizardo Prestes	37
E.M. Monte Cristo	102
E.M. Neusa Goulart Brizola	18
E.M. Prof. Gilberto Jorge	12
E.M. Chapéu do Sol	49

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

Em relação a estrutura do Conselho Tutelar da Microrregião 6, que no segundo semestre de 2012 esta com uma sede nova esta nos possibilitou o atendimento eficiente e rápido, tanto individual quanto coletivo. Temos computadores novos, contamos com sete linhas telefônicas, um auxiliar administrativo, três estagiários, uma auxiliar de serviços gerais e um motorista. É necessário citar a aquisição de Vans novas para a Micro o que nos facilitou nas averiguações de denúncias sendo muito mais ágil. Salientamos ainda o trabalho com os CRAS e CREAS, bem como as ações conjuntas com o Ação Rua nas abordagens e visitas domiciliar. Quanto ao funcionamento exerce suas atividades de segunda a sexta-feira, das 8:00 as 18:00 horas de forma continua as terças-feiras são realizadas atividades internas, e quando os conselheiro se reúnem para o colegiado, visando o melhor encaminhamento de casos e recebendo a redinha, sempre composta pela rede de proteção a criança e adolescente, portanto neste dia somente casos de emergência são atendidos. Em relação organização interna o plantão diário tem como prioridade atender os casos novos que chegam a micro, bem como dar os encaminhamentos necessários, aplicar mediadas de proteção conforme o art. 101 e 129 da Lei 8069/90, para efetividade do direito hora violado ou pela sociedade ou pela família, estado ou muitas vezes pela própria conduta da criança e do adolescente.

8. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

A Microrregião 6, ou seja seus conselheiros mantém relações estreitas com a rede de atendimento, onde participa quinzenalmente das reuniões da rede de proteção da criança e do adolescente da região Sul Centro Sul, bem como a do Extremo Sul, Conselho Escolar de Segurança do Extremo, com a participação de 16 escolas, Brigada Militar, EPTC, Guarda Municipal e Polícia Civil (DECA) Fórum de Segurança, participação do OP da região. Parceria com o Programa Estratégia Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde (ESF- SMS) e dos agentes comunitários citamos a relação com as equipes do CRAS e CREAS da Região Sul, Centro-Sul e Extremo-Sul, bem como associações de bairro, Instituições e Igrejas.

9. REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO:

Em relação a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e sabido e notório que hoje e a grande demanda pelo uso excessivo de drogas muito mais o "Crack", situação essa que ao longo dos anos vem crescendo cada vez mais, e que sabemos que não é diferente em outras regiões de Porto Alegre. Em relação a saúde principalmente a mental, onde há vários anos em nossas prestações de contas relatamos desta dificuldade em nossa região, pois não dispomos de profissionais suficientes para atender a grande demanda, muitas vezes oriundas das escolas, também por causa do uso de drogas não temos um centro ou fazendas que possam dar continuidade ao tratamento hora oferecido como desintoxicação. Cabe salientar ainda a grande demanda de Requisições em escolas Infantis que 99% retornam como negativa de vaga para micro. E em relação aos CRAS e CREAS Implantados em 2011, temos sim uma parceria mínima destes centros, porque uma vez requisitado o serviço, ou passam a cobrar do Conselho Tutelar ou não mandam relatório atualizado ou até mesmo o que ofereceram para as família em situação de vulnerabilidade, fazendo desta forma o papel inverso, ou seja, cobrando o serviço do Conselho Tutelar, que na verdade não e um órgão que oferece serviço e sim requisita serviço quando há direitos violados da criança e do adolescente. Situação de rua e trabalho infantil, são em sua maioria da região e ao recebermos esta demanda, encaminhamos para o serviço ação rua, o qual nos retorna informando a situação. Quanto as escolas necessitamos com urgência de espaços de discussão para viabilizar instrumento para que as FICAls em sua totalidade sejam esgotadas no âmbito escola, somos sim sabedores do descaso do poder público com suas escola, onde deveria ter uma profissional ou mais para dar conta das crianças e adolescentes que não conseguem permanecer nos bancos escolares, FICAls estas que aportam ao Conselho Tutelar sem esgotamentos de recursos, sem visitas as famílias e muitas vezes sem endereço suficiente para um averiguação, sem falar que na sua maioria as crianças e adolescente voltam para sala de aula, e a escola não comunica ao Conselho Tutelar para que essa Ficai seja arquivada, uma vez que cessa o direito violado.

10. ANÁLISE COMPARATIVA COM DADOS ANTERIORES:

Dados comparativos entre as prestações de contas de 2011 e 2012:

	ANO 2011	ANO 2012	%
Expedientes	1798	1082	- 19,35%
Denúncias	2.778	2.452	- 6,8%
Dem. Extraordinárias	34	133	+ 45,22%
Ficais	969	769	-7,45%

Conforme o quadro acima pode observar que houve uma diminuição no número de expedientes abertos, número de denúncias e FICAIS entre os anos de 2011 e 2012, enquanto que demandas extraordinárias aumentaram.

11. AVALIAÇÃO:

Avaliamos que houve avanços no trabalho do Conselho Tutelar da micro 6, bem como de todas as Microrregiões de Porto Alegre nos anos que se seguiram, bem mais ainda falta muito para que o Estatuto da Criança e do adolescente seja efetivamente cumprido em sua totalidade, Entretanto, há a necessidade de maiores discussões e espaços para busca de políticas públicas para as crianças e adolescentes, pois as violações de direitos não cessam, falta saúde, escolas infantis, assistência social, espaço adequado inverso o da escola para que nossos adolescentes não fiquem a mercê do tráfico. É muito gratificante ver a evolução do Conselho Tutelar num todo desde se sua implantação, houveram vários movimento dos Conselheiros de todas as gestões para que tivéssemos uma estrutura melhor de trabalho e que os direitos das crianças/ adolescentes fossem garantidos como prevê o Estatuto.

MICRORREGIÃO 7
RESTINGA
Rua Eugênio Rodrigues, 4951 – Restinga
Telefones: 3289 8472 – 3289 8473 – 3250 1515 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES (Gestão 2011-2014):

Daniela Cabreira Seixas
Eduardo da Silva Vilar
Gislaine Almeida Alves
Júlio César Lopes Corrêa
Vitor Alexandre Berghann

SUPLENTE QUE ASSUMIRAM NO PERÍODO:

Chaienne Silva da Silva
Flávia Mendes
Nelson da Silva
Vanessa Ramos da Rosa

EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Davi Aragão Vieira - Assistente Administrativa
Deise Fabiana Ribeiro Silveira – Assistente Administrativa
Douglas Ramos – Estagiário
Kerolin Luciene de Fraga Pereira – Estagiária
Mirian Cunha dos Santos – Estagiária

2. APRESENTAÇÃO:

A 7ª Região do Conselho Tutelar de Porto Alegre, abrange o bairro Restinga, no extremo sul da capital, a 35km do Centro, com uma população estimada em cerca de 65 mil habitantes, segundo o último censo (2010). Entretanto, sabe-se que, na década de 90, este já era considerado o bairro mais populoso da América Latina, com cerca de 150 mil habitantes. Abrange ainda, parte dos bairros circunvizinhos: Moradas da Hípica, Aberta dos Morros e Lajeado.

Conta com uma sede alugada, sita à Rua Eugênio Rodrigues, 2249, num prédio que serviu de dependências para o antigo Banco Banrisul. Por isto, a estrutura, para a realização do atendimento que desenvolvemos, não é das melhores. Faltam janelas. A ventilação é precária. O prédio apresenta alagamentos no andar inferior em dias de chuva. Não há saídas de emergência em caso de incêndio. Apesar disto, contamos com uma equipe de apoio administrativo e de higienização bastante atuante e cooperativa, o que ameniza nossas carências. Temos um veículo à nossa disposição. E a estrutura logística de computadores e mobiliário, adquiridos com o apoio do Ministério de Justiça e Direitos Humanos, do Governo Federal, deu melhor qualidade ao trabalho, embora, ainda tenhamos problemas com o suporte de Rede para internet e necessitemos de uma nova máquina de fax e copiadora.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 7: Belém Novo, Chapéu do Sol, Lageado, Lami, Ponta Grossa e Restinga.

Do ponto inicial, no encontro do arroio do Salso com a Av. Edgar Pires de Castro, segue por esta, em direção Norte, até encontrar a Rua Dr. Antônio Mazaffero Neto; desse ponto, em linha reta e imaginária, em direção Norte, até encontrar o entroncamento da Est. Jorge Pereira Unes com a Est. Gedeon Leite; por essa, em direção Norte, até encontrar a Est. Costa Gama; por essa, em direção Norte, até encontrar a Est. Octávio Frasca; por essa, até encontrar a Est. do Rincão; por essa, em direção Sul, até encontrar a Est. João Antônio da Silveira; por essa, até encontrar o B. do Retiro; por esse, em direção Sul, em linha reta e imaginária, até as limitações do Município de Porto Alegre; daí, costeando a orla do Guaíba, até encontrar o arroio do Salso; e, por esse, até o ponto inicial.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 318
DENÚNCIAS: 545
DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 625
TOTAL DE ATENDIMENTOS GERAL: 2.918
TOTAL DE EXPEDIENTES NA REGIÃO: 13.306

DOCUMENTO EMITIDOS:

Nº DE OFÍCIOS: 427
Nº DE MEMORANDOS: 119

DOCUMENTOS RECEBIDOS:

Ofícios do Poder Judiciário, Ministério Público, Delegacias, Serviços de Assistência Social e Saúde, Escolas: **748**

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Familiares (pais ou responsáveis e outros membros da família):	230
Estado/Setor Público:	30
Sociedade/Setor Privado:	6
Criança ou Adolescente:	60

6. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Violência Física:	46
Violência Psicológica:	42
Violência Sexual:	21
Negligência:	71
Abandono:	30
Mendicância:	1
Abuso Sexual:	30
Exploração Sexual:	----
Exploração no Trabalho:	1
Uso de Drogas:	17
Conduta:	56
Prática do Ato Infracional por Criança:	3
Negligência no Atendimento à Saúde:	32
Negligência na área de Educação:	96

FICAI - FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE

Como de praxi, a maior dificuldade encontrada quanto às FICAI's, é o esgotamento de recursos para a busca ativa de crianças e adolescentes por parte das escolas. Entendemos que estas, na maioria das vezes, não contam com um funcionário disponível para fazê-lo, entretanto, o fato de não acessarem outros serviços da Rede de Atendimento, como Equipes de Saúde da Família, Entidades de Atendimento Sócio-educativo (SASE's e Trabalho Educativo) e Equipes de Serviço Social, para a troca de informações sobre a situação familiar, é injustificável. Isto, sobrecarrega o trabalho do Conselho, que em detrimento do atendimento às demandas que exigem maior atenção, tem de se debruçar sobre alunos e famílias que perderam o interesse e a motivação para estarem na escola.

No período correspondente a 2012, a região 7 recebeu 223 FICAIS, sendo 180 oriundas de Escolas Municipais, 41 de Escolas Estaduais, 1 do Ministério Público e 1 do Conselho Tutelar de Ijuí.

FICAIS ENCAMINHADAS PELAS ESCOLAS MUNICIPAIS: 200

ESCOLAS	Nº FICAIS
Chapéu do Sol	1
Dolores Alcaraz Caldas	62
Lidovino Fanton	13
Mario Quintana	29
Moradas da Hípica	20
N. Sra. do Carmo	39
Prof. Anísio Teixeira	3
Prof. Elyseu Paglioli	1
Prof. Lilia	1
Sen Alberto Pasqualini	30
Ver. Carlos Pessoa de Brum	1

FICAIS ENCAMINHADAS PELAS ESCOLAS ESTADUAIS: 41

ESCOLAS	Nº FICAIS
Duque de Caxias	1
EngºIldo Meneghetti	1
Henrique Farjat	3
N. Sra. da Conceição	10
Pacheco Prates	1
Paula Soares	8
Rio Grande do Sul	1
Vicente da Fontoura	16

FICAIS ENCAMINHADAS POR OUTROS ÓRGÃOS:

1ª Vara – Promotoria da Inf. E Juventude	1
CT de Ijuí	1

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

Conforme já citamos anteriormente, nossa estrutura ainda está aquém de ser a mais adequada para o atendimento que realizamos. Se faz necessária uma revisão e uma avaliação do espaço que não oferece, na nossa opinião, as condições mais adequadas, pelo contrário, expõe Conselheiros e equipe, bem como os usuários, ao contágio de doenças, por ser um espaço fechado, e sem ventilação adequada. Contudo, procuramos manter nosso atendimento dentro do horário e dos padrões estabelecidos.

8. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

Procuramos nos fazer presentes nos espaços de discussão e deliberação, garantindo a presença e a participação do Conselho Tutelar: na Rede de Atendimento, no Fórum de Segurança e junto às Instituições da Região.

9. REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO:

Participamos da Coordenação da Rede de Atendimento em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, sendo este nosso espaço de atuação mais efetiva e eficaz para as reivindicações das políticas para a infância e juventude na Região.

10. ANÁLISE COMPARATIVA COM DADOS ANTERIORES:

Comparativamente, o ano de 2012, ampliou o número de expedientes abertos e de demandas extraordinárias. Com o que podemos considerar, que houve uma melhor avaliação do colegiado em relação aos atendimentos que são da competência do Conselho Tutelar, e quais são de competência de outras instâncias e serviços de atendimento dentro do Sistema de Garantia de Direitos. Isto se aplica também às denúncias, conquanto havendo uma redução do número das mesmas, o colegiado demonstrou ter entendimento e clareza de que a responsabilidade de garantir os direitos, é da sociedade como um todo, assim co-responsabilizando todos os atuadores e atores em prol desta defesa. E de que, a proteção e o atendimento prioritário de crianças e adolescentes, fazem parte de um novo paradigma. Infelizmente, constatamos que o grande agente violador de direitos ainda continuam sendo os próprios responsáveis.

Entretanto, há que se considerar o acréscimo do número de casos de negligência na área da educação. E, embora tenha havido uma redução do número de FICAI's encaminhadas ao Conselho Tutelar, há uma real necessidade de políticas eficazes para estimular a manutenção de crianças e adolescentes no espaço educativo escolar.

11. AVALIAÇÃO DA REGIÃO:

Os Conselheiros eleitos para esta gestão, e em substituição a estes, seus suplentes, têm se esforçado, sobremaneira, para prestar um atendimento de qualidade às pessoas que buscam atendimento, orientação e encaminhamento para as suas dificuldades e necessidades.

Não obstante a grande demanda de atendimentos realizados e, apesar de todas as dificuldades apresentadas, nossa equipe de trabalho tem buscado, a cada dia, oferecer à população, um trabalho de qualidade, primando pelo respeito ao indivíduo e pela garantia dos direitos da criança e do adolescente.

MICRORREGIÃO 8
CENTRO
Rua Giordano Bruno, 355 – Rio Branco
Telefones: 3289 8480 – 3226 5788 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES

Cristiano Aristimunha Pinto
Iraildes de Lima Cândido
Isabel Cristina Simões da Silva
Luis Paulo Dull Júnior
Rivelino Ubirajara Portes Ribeiro

SUPLENTE QUE ASSUMIRAM NO PERÍODO

Gecilda Nunes da Silva
Kátia Maria Luisa Student Mendoza
Maria Lúcia Sant' Anna

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Filipe Pinto Rojas – Assistente Administrativo
Raquel Sudbrack – Assistente Administrativa
Guilherme Frederico Duarte Rossini – Estagiário
Marina dos Santos – Estagiária
Matheus Chaves da Rosa – Estagiário
Nayara Anhanha da Silva – Estagiária
Péricles Cezar Vargas de Almeida – Estagiário
Samuel Santos da Silva Júnior – Estagiário
Sheron Gonçalves Nunes – Estagiária

EQUIPE DE APOIO

Maria Luiza Policena – Auxiliar de Serviços Gerais
Maria Helena de Azevedo Araújo – Auxiliar de Serviços Gerais
Luciano Donato Bukaski – Motorista
Wagner Andrade Carassai – Motorista

GUARDA MUNICIPAL

Bercilino Machado
Gilberto Manoel Soares
João de Deus
Jorge Gonçalves
José Francisco Espírito Santo

2. APRESENTAÇÃO:

O Conselho Tutelar da Microrregião 8 situa-se à rua Giordano Bruno, 335 – bairro Rio Branco. Apresenta características peculiares servindo como referência aos conselhos tutelares da região metropolitana e do interior, bem como outras cidades e capitais de outros estados. Há um grande volume no número de atendimentos, orientações e informações de demandas extraordinárias. Encontra-se próximo aos principais hospitais.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 8: Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Marcílio Dias, Menino Deus, Moinhos de Vento, Mont' Serrat, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília e Santana.

Do ponto inicial, no encontro da Av. Cristóvão Colombo com a Av. Benjamin Constant, segue por esta, até encontrar a Rua Olinda; por essa, até encontrar a Av. Pernambuco; por essa, até encontrar a Rua Alm. Tamandaré; por essa, até encontrar a Rua Félix da Cunha; por essa, até encontrar a Rua Quintino Bandeira; por essa, até encontrar a Rua Conde de Porto Alegre; por essa, até encontrar a Rua do Parque; por essa, até encontrar a Rua Voluntários da Pátria; por essa, até encontrar a Rua Consolação; por essa, até encontrar a orla do Canal dos Navegantes; por essa, até encontrar a orla do Guaíba; por seu prolongamento, até o ponto de latitude 30°04'22" e longitude 51°14'33"; desse ponto, em linha reta e imaginária, até encontrar a Esplanada Eng. Ruy Tedesco, junto à Av. Pinheiro Borba; por essa, até encontrar Av. Padre Cacique; por essa, até encontrar a Rua Miguel Couto; por essa, até encontrar a Rua Corrêa Lima; por essa, até encontrar a Rua José de Alencar; por essa, até encontrar a Av. Dr. Carlos Barbosa; por essa, até encontrar a Av. Porto Alegre; por essa, até encontrar a Av. Prof. Oscar Pereira; por essa, até encontrar a Av. Bento Gonçalves; por essa, até encontrar a Rua Euclides da Cunha; por essa, até encontrar a Av. Ipiranga; por essa, até encontrar a Rua Prof. Cristiano Fischer; por essa, até encontrar a Av. Protásio Alves; por essa, até encontrar a Av. Carlos Gomes; por essa, até encontrar a Av. Augusto Meyer; por essa, até encontrar a Av. Cristóvão Colombo; e, por essa, até encontrar o ponto inicial.

O CT8, abrange dezenove bairros, trinta comunidades e dez loteamentos populares, sendo limítrofe às microrregiões 1, 3, 4 e 5, sendo esta nova regionalização publicada no Diário Oficial de Porto Alegre (DOPA) de 6 de abril de 2011. De acordo com dados do IBGE tem aproximadamente 260 mil pessoas, sendo a maior micro demograficamente. Cabe destacar que as comunidades quilombolas do Areal da Baronesa e a da Família Fidelix, estão em nossa região. Há ainda a questão indígena, pois um número significativo de famílias de etnias Charrua, Guarani e Kaingang circulam na região na venda de artesanato e na situação de trabalho infantil e mendicância sendo encaminhada esta demanda para a FUNAI.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 108
DENÚNCIAS: 484
DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 238
TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO: 6.527

DOCUMENTOS RECEBIDOS

PODER JUDICIÁRIO: 38
 MINISTÉRIO PÚBLICO: 294
 DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: 38
 SERVIÇOS DE SAÚDE: 98
 OUTRAS ENTIDADES: 365

DOCUMENTOS EXPEDIDOS

OFÍCIOS: 290
 MEMORANDOS: 153

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Família/Responsáveis	81
Estado/Setor Público	10
Sociedade/Setor Privado	3
Criança ou Adolescente	17

6. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Violência Física	17
Violência Psicológica	27
Violência Sexual	10

Negligência	53
Abandono	zero
Mendicância	61
Abuso Sexual	22
Exploração Sexual	53
Exploração no Trabalho	31
Uso de Drogas	50
Conduta	27
Prática do Ato Infracional por Criança	06
Negligência no Atendimento à Saúde	16
Negligência na área de Educação	20

FICAI – FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE

No período correspondente ao ano de 2012, a Microrregião 8 recebeu 202 FICAIS, sendo que todas foram oriundas de escolas Estaduais.

Escolas Estaduais	Quantidade
E.E. Daltro Filho	5
E.E. Emílio Massot	4
E.E. Flores da Cunha	2
E.E. Camila Furtado Alves	18
E.E. Ildfonso Gomes	5
E.E. Renascença	1
E.E. Rio de Janeiro	36
E.E. Paula Soares	8
E.E. Rio Grande do Sul	13
E.E. Presidente Roosevelt	3
E.E. Olintho de Oliveira	9
E.E. Luciana de Abreu	5
E.E. São Francisco de Assis	16
E.E. Felipe de Oliveira	4
E.E. Otávio de Souza	1
E.E. Othelo Rosa	4
E.E. Floriano Peixoto	7
E.E. Irmão Pedro	2
E.E. Ivo Corseul	2
E.E. Duque de Caxias	22
E.E. Cândido Portinari	17
E.E. Madre Thereza da Silveira	1

E.E. Professora Leopolda Barnewitz	4
E.E. Branca Diva Pereira	10
E.E. Santa Rita de Cássia	1
E.E. Visconde de Pelotas	2

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

Em relação a estrutura do Conselho Tutelar da Microrregião 8, esta nos possibilitou o atendimento eficiente e rápido. Temos computadores novos, contamos com oito linhas telefônicas, um auxiliar administrativo, três estagiários, uma auxiliar de serviços gerais e um motorista. É necessário citar a discussão e o encaminhamento da busca de uma sede para o plantão centralizado para otimizar o atendimento. Citamos ainda o positivo trabalho em conjunto com a equipe da gerência de apoio ao CT. No decorrer do ano o fato preocupante ao nosso trabalho, foram várias ameaças de agressão e de morte sofridas por praticamente todos os conselheiros desta micro e que em alguns casos houveram a agressão física por pessoas ligadas à áreas conflagradas pela violência e pelo tráfico de drogas. Houve um fato em que tivemos de sair rapidamente de uma comunidade em que pessoas nos ameaçaram e foi impossível realizar a ação conselheira. Citamos ainda o trabalho em áreas insalubres e de difícil acesso como em alguns casos nas averiguações em conjunto com o serviço ação rua e equipe do CREAS em abordagem e acompanhamento e em visitas domiciliares com pessoas em tratamento de doenças transmissíveis. Neste caso foi solicitado a insalubridade e nos foi negada.

8. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

A Microrregião 8 participa das reuniões da rede de proteção da criança e do adolescente da região Central de Redes e acompanha quando necessário e solicitado as reuniões da CORAS, Conselho Distrital de Saúde, Fórum de Segurança, de associações de moradores, das micro redes, Comitê EVESCA, Fórum Interruas, Fórum Regional do Orçamento Participativo Centro (FROP) e do Comitê Municipal e Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

Destaca-se a parceria com o Programa Estratégia em Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde (ESF- SMS) e dos agentes comunitários, os Serviços Sociais e as equipes de Saúde Mental dos postos Santa Marta, Santa Celília e Modelo na discussão e busca de soluções. Participamos ainda da reunião da assistência social e saúde da região.

Citamos a excelente relação com as equipes do CRAS e CREAS da Região Centro nos encaminhamentos citados e na discussão de soluções para as situações relacionadas a questão social.

9. REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO:

Em relação a crianças e adolescentes em situação de rua e trabalho infantil, são em sua maioria da região metropolitana e de outras regiões e ao recebermos esta demanda, encaminhamos para o serviço ação rua, o qual nos retorna informando a situação. Destacamos que houve a diminuição na situação do trabalho infantil e de rua na região., conforme dados do Programa Ação Rua da FASC. E em relação a questão indígena, a abordagem e o acompanhamento da situação está limitada a Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Na região, houve poucas solicitações de vagas para escolas de educação infantil (SMED) e em alguns casos orientamos e encaminhamos em parceria com outras micros. Outra demanda que sempre existiu é em relação à solicitação de vagas em turno noturno, mas é importante citar para o estudo, a avaliação e a implementação desta demanda. Em relação ao Serviço de Apoio Sócio Educativo (SASE) e ao Trabalho Educativo (TE) da FASC temos as vagas suficientes e bem distribuídas na região e em muitos casos recebemos adolescentes de outras regiões em trabalho conjunto com as suas micros de abrangência. Na área de saúde e saúde mental, os atendimentos e encaminhamentos são realizados em parceria com os postos de saúde e hospitais. Há a demanda e a necessidade de vagas em comunidades terapêuticas. Na área de esportes cabe destacar a parceria com a secretaria municipal de esportes no encaminhamento aos programas de inclusão social no qual proporcionam esporte e lazer às crianças e adolescentes.

10. ANÁLISE COMPARATIVA COM DADOS ANTERIORES:

Dados comparativos entre as prestações de contas de 2011 e 2012:

	ANO 2011	ANO 2012	%
Expedientes	177	108	- 32%
Denúncias	224	484	+ 116%
Dem. Extraordinárias	162	238	+ 47%
Ficais	195	202	+ 3%

Conforme o quadro acima podemos observar que houve uma diminuição no número de expedientes abertos entre os anos de 2011 e 2012, enquanto que as denúncias, demandas extraordinárias e Ficais houveram um aumento no número de atendimentos.

11. AVALIAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

Avaliamos que houveram avanços no trabalho do conselho tutelar da micro 8 no encaminhamento e na garantia de direitos.

Entretanto, há a necessidade de maiores discussões e espaços para busca de políticas públicas para as crianças e adolescentes, pois as violações e suspeitas mudam rapidamente.

MICRORREGIÃO 09
AGRONOMIA – LOMBA DO PINHEIRO
Estrada João de Oliveira Remião, 5450 – Lomba do Pinheiro
Telefones: 3289 3336 – 3289 3085 – 3315 4099 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES

Marlene Beatriz Alves de Azevedo
Priscilla Erich Marques Ramires
Roberto Tadeu da Costa Menna Barreto
Sonia Medeiros Nascimento
Thaise Malta Sant'Anna

CONSELHEIROS(AS) SUPLENTES

Robinson Jairo Fernandes

EQUIPE DE APOIO

Isete Rosskopf – Assistente Administrativa (período de janeiro a setembro de 2012)
Fernanda Henrique de Oliveira – Assistente Administrativa (a partir de agosto de 2012)
Andreza Godói da Costa – Estagiária (período de janeiro a fevereiro de 2012)
Péricles Cezar Vargas de Almeida – Estagiário (a partir de julho de 2012)
Reinaldo Fraida de Oliveira – Estagiário (a partir de fevereiro de 2012)
Jeferson dos Santos – Motorista (período de janeiro a maio de 2012)
Lucas Silva Silveira – Motorista (período de maio a dezembro de 2012)
Valter Souza Leal – Motorista (a partir de dezembro de 2012)
Irma Robrigues Pens – Auxiliar de Serviços Gerais (a partir de março de 2012)

2. APRESENTAÇÃO:

O Conselho Tutelar da Microrregião 09 está localizado na Estrada João de Oliveira Remião, nº 5450, Parada 12A – Lomba do Pinheiro, atendendo no eixo Lomba do Pinheiro/Agronomia.

O atendimento no local é de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, exceto nas terças-feiras (expediente interno), em que ocorrem as Reuniões de Colegiado, conforme estabelece o Regimento Interno dos Conselhos Tutelares.

O Conselho Tutelar da Microrregião 09 além de atender uma grande demanda externa de reuniões, tem assento nos seguintes espaços:

- Coordenação do CT, com reunião semanal;
- Comissão de Políticas Públicas, com reunião quinzenal;
- Comissão de Educação, com reunião quinzenal;
- Fórum de Educação;
- Redes de atendimento à Criança e adolescente;
- Reuniões Microrredes 1, 2, 3 e 4.

Desde a instalação do Conselho Tutelar da Microrregião 09, isto em 2008, estamos incansavelmente buscando a reforma da nossa sede ou algum outro espaço para trabalhar de forma adequada..

A estrutura física corresponde a duas salas de atendimento, recepção, uma sala grande no 2º piso e dois banheiros, onde os ambientes ainda encontram-se muito precários (piso com rachaduras; telhado cheio de buracos; forro inexistente; ambiente muito quente no verão e muito frio no inverno; não há divisória entre a sala dos conselheiros e a sala de reuniões; encanamento muito antigo com rachaduras e vazamentos.).

Neste ano de mandato, apesar de diversas tratativas realizadas com a Secretaria Municipal de Governança Local, ainda não tivemos uma melhora na nossa estrutura e diversos equipamentos (ar-condicionado, bebedouro, computador, etc) vem sendo inutilizados ou sub-utilizados pela falta de estrutura do prédio.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 9: Agronomia e Lomba do Pinheiro.

Do ponto inicial, no encontro do limite oeste da propriedade da UFRGS com a Av. Protásio Alves, segue por esta, até o encontro com o arroio Feijó, no limite do Município de Porto Alegre com o Município de Viamão; desse limite, em direção Sul, até o ponto de latitude 30°05'47" e longitude 51°06'49"; desse ponto, por uma linha reta e imaginária, até encontrar o ponto de latitude 30°05'44" e longitude 51°06'41" junto ao limite do Município de Porto Alegre; seguindo por esse, em direção Sul, até o encontro do arroio do Lami com o arroio São Caetano; desse ponto, segue por uma linha reta e imaginária, até o ponto de latitude 30°09'27" e longitude 51°05'59", no B. do Retiro; por esse, até encontrar a Est. João Antônio da Silveira; por essa, até encontrar a Est. do Rincão; por essa, até encontrar a Rua Dr. José Sanfelice Neto; desse ponto, em linha reta e imaginária, até encontrar o entroncamento da Est. Afonso Lourenço Mariante com a Est. Antônio Borges; por essa, até encontrar a Est. Capoeiras; por essa, até encontrar o B. do David; por esse, até encontrar o B. do Tio Chico; por esse, até o ponto de latitude 30°05'17" e longitude 51°09'16"; desse ponto, em linha reta e imaginária, até o entroncamento da Rua Santa Tereza com a Trav. São Guilherme; desse ponto, por uma linha reta e imaginária, até o entroncamento do B. dos Marianos com a Av. Bento Gonçalves; e, desse ponto, seguindo no limite oeste da propriedade da UFRGS, até o ponto inicial.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 855

DENÚNCIAS: 645

DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 325

TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO 6291

DOCUMENTOS RECEBIDOS: 1134

DOCUMENTOS EXPEDIDOS: 584

No total de expedientes na nossa Microrregião, 2461 foram recebidos de outras Microrregiões numerados por família cuja composição oscila, em média entre 4 a 6 integrantes que interagem no atendimento. Numa projeção de 4 pessoas por família, chegaríamos a **9844** crianças, adolescentes e pais que foram atendidas, orientadas e encaminhadas, ou continuam com suas situações familiares sendo acompanhados pelo Conselho Tutelar.

No período de janeiro a dezembro de 2012, foram abertos 855 novos expedientes e a Microrregião já contava com 5436 expedientes em acompanhamento.

No somatório de expedientes recebidos e expedientes abertos no período temos **6291** expedientes na Microrregião onde cada Conselheiro é responsável por **1258** expedientes.

Família/Responsáveis	
Estado/Setor Público:	75
Sociedade/Setor Privado:	06
Criança ou Adolescente:	43

5.
CARACTERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Agente violador, refere-se à pessoa/Instituição/poder que viola os direitos da criança/adolescente por ação, abuso ou omissão.

Analisando os dados verificamos que **87 %** dos casos o agente violador são pais ou responsáveis, ou seja, os adultos próximos em quem, em geral, as crianças e adolescentes mais confiam; **8 %** o estado; **4,3 %** a criança/adolescente e **0,7 %** a sociedade e o setor privado.

6. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Violência Física:	49
Violência Psicológica:	45
Violência Sexual:	19
Negligência:	184
Abandono:	60
Mendicância:	02
Abuso Sexual:	28
Exploração Sexual:	02
Exploração no Trabalho:	03
Uso de Drogas:	18
Conduta:	77
Prática do Ato Infracional por Criança:	04
Negligência no Atendimento à Saúde:	75
Negligência na área de Educação:	452

Como podemos observar na tabela acima, o número de direitos violados é superior ao número de expedientes abertos no ano de 2012 porque em grande parte deles há mais de uma violação registrada.

A categoria que mais registra violações é negligência na área da educação, com **44 %** indicando um elevado índice de ausência de cuidados necessários por parte dos responsáveis à educação de nossas crianças e adolescentes, seguida pela categoria de negligência, **18 %**, índice que aponta a falta de cuidados básicos e necessários à sobrevivência tais como higiene, a alimentação, tratamento de saúde, e regras de convívio social (estabelecimento de limites).

FICAI - FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE

A Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente – FICAI tem como objetivo comunicar a infrequência e resgatar o aluno para a escola, atendendo o disposto no Artigo 56, inciso II do ECA, Lei Federal nº 8069-90.

A finalidade é erradicar a evasão escolar, comprometendo o aluno, a família, a comunidade e o poder público com o direito da criança e do adolescente (ECA – Art. 4º).

O Conselho Tutelar da Microrregião 09 participa ativamente das reuniões da Comissão de Educação e do Fórum de Educação no intuito de superar o desafio de assegurarmos que nossas crianças e adolescentes tenham direito ao acesso e permanência na escola garantidos.

Na Microrregião, é possível identificar a falta de vaga nas séries iniciais e a inexistência de escola em algumas áreas como a Quinta do Portal.

No período correspondente a 01 de janeiro a 31 de janeiro de 2012, a Microrregião 09 recebeu **798 FICAIS**, sendo **472** oriundas de **Escolas Municipais** e **326** de **Escolas Estaduais**.

Relação das escolas pertencentes à área de abrangência da Microrregião 09:

Municipais:

Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Guerreiro Lima
Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa Lobos
Escola Municipal de Ensino Fundamental Saint'Hilaire
Escola Municipal de Ensino Fundamental São Pedro

Estaduais:

Escola Estadual de Ensino Fundamental Eva Carminatti
Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria Cristina Chiká
Escola Estadual de Ensino Fundamental Onofre Pires
Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof. Sylvio Torres
Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof ^ª Thereza Noronha de Carvalho
Escola Estadual de Ensino Médio Agrônomo Pedro Pereira
Escola Estadual de Ensino Médio Rafaela Remião

7. AVALIAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

A Microrregião 09 conta com o apoio da **Rede Integrada de Proteção à Criança e ao Adolescente**, composta de Centro de Referência da Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, que encontram-se divididos em quatro micro redes para melhor organização dos atendimentos sociais.

Cabe ressaltar que a nossa região tem o privilégio de contar com uma excelente equipe técnica que vem trabalhando de forma incansável no auxílio e orientação às famílias da região, em especial a equipe do Ação Rua – Lomba do Pinheiro, que, por sua rotina, vem trabalhando sempre muito próxima e em grande parceria com este Conselho Tutelar.

Com relação à **Educação**, a maior preocupação é o aumento populacional, onde o número de escolas de educação infantil e fundamental, não atendem o grande número de demandas existentes na região, e as famílias, na maioria das vezes, são contempladas com vagas em escolas muito distantes de sua residência.

Na Educação Infantil, destaca-se a desproporção entre o número de equipamentos comunitários conveniados e o de equipamentos públicos.

Tem-se 78,6 % de escolas infantis comunitárias conveniadas e 21,4% de escolas públicas municipais, demonstrando que o poder público municipal tem optado por expandir a política pública da população de educação infantil por meio de convênios com organizações não governamentais trazendo efeito ao tipo de atendimento acessível à população.

Evidencia-se ainda, o elevado número de crianças que não obteve vaga, constando na “**lista de espera**” das escolas.

Deste modo, a ampliação de vagas, em especial em escola de Educação Infantil mostra-se urgente uma vez que no contexto, a política pública nesse âmbito revela-se excludente na medida em que alguns têm acesso a um determinado serviço e outros não.

A localidade possui 12 escolas, entre municipais e estaduais, sendo que apenas duas ofertam Ensino Médio, e as demais não possuem infraestrutura (área de lazer, bibliotecas, laboratórios) para atender aos alunos.

Referente à Saúde, verificamos uma carência de profissionais nesta área, nas mais diversas especialidades, não existindo um Centro de Atendimento Psiquiátrico, auxílio à toxicômanos e alcólatras na região, sendo que para este tipo de atendimento, os usuários precisam se deslocar para outras regiões da capital, muitas vezes não podendo arcar com o custo do deslocamento, entendendo este Conselho Tutelar, que a saúde deveria dar suporte neste aspecto.

Por fim, agradecemos às lideranças e aos profissionais da região, que com todas as dificuldades enfrentadas, nunca hesitam em buscar cada vez mais melhorias e atendimentos à comunidade, desempenhando importante papel na luta para um melhor desenvolvimento da Lomba do Pinheiro e Agronomia.

MICRORREGIÃO 10
Eixo Baltazar/ Nordeste
Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132 – Rubem Berta
Telefones: 3289 8444 – 3289 8445 – 3344 4821 (fax)

1. IDENTIFICAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

CONSELHEIROS TUTELARES

Aline Muller da Silveira
Carmen Martin Lopes
Jair Luís Backes
Salette Basso de Lima Alminhana
Vanda Roza de Oliveira.

Conselheiros Suplentes que assumiram no período de 2012

Cléo dos Santos Duarte
Adriana Morais
Rosemary Mendes da Silva.

EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Administrativo – Gustavo Mello Larrossa.

Estagiários: Ana Elisa Schultz de Oliveira; Alef Ablo Nunes; Ariackne Lopes Kersting; Guilherme Agradem Torralba e Letícia Lara de Fraga.

Motoristas: Petterson Altair Moreira Winck; Everton Silva de Azambuja; Luciano Vieira Gomes; Valdecir Freitas Barbosa e Márcio Rosa de Matos.

Auxiliar de Serviços Gerais: Carla Elisabete Pahin Aschideamini

2. APRESENTAÇÃO:

O Conselho Tutelar da Microrregião 10, situa-se na Av. Baltazar de Oliveira Garcia, nº 2132, Bairro Rubem Berta, nas dependências do Vida Centro Humanístico e atende parte das Regiões Eixo Baltazar, Norte e Nordeste da cidade de Porto Alegre/RS, apresentando a maior demanda da capital, desde a sua abertura, em 2008.

O Conselho Tutelar da 10ª Região de Porto Alegre/RS foi criado em janeiro de 2008, para poder auxiliar parte das Regiões Eixo Baltazar, Norte e Nordeste, pois os Conselhos Tutelares que atendiam esses locais encontravam-se sobrecarregados, com uma grande demanda reprimida. Importante salientar que há uma nova regionalização dada pela Lei 11.061/10, publicada no Diário Oficial de Porto Alegre (DOPA), em 06 de abril de 2011, que ainda não está em funcionamento, vez que temos até o ano de 2014, ou seja, o próximo ano para nos adequarmos. Importante destacar que a regionalização proposta pelo Poder Executivo, salvo melhor juízo, não contribui para o desafogamento da demanda reprimida, ao contrário, aumentará a quantidade de atendimentos, tendo em vista a questão demográfica. Por isso estamos convencidos da necessidade da criação de uma nova Microrregião, nos termos da nossa proposta, já encaminhada ao Poder Público, para que possamos melhor atender as famílias da região.

3. REGIÃO DE ATENDIMENTO:

Bairros contidos total ou parcialmente na Microrregião 10: Mário Quintana, Passo das Pedras e Rubem Berta.

Do ponto inicial, no encontro da Av. Protásio Alves com a Av. Manoel Elias, segue por esta, até encontrar a Rua Três – Conjunto Residencial Alto Teresópolis –; por essa, até encontrar o entroncamento da Av. Antônio Giudice com a Rua Padre Máximo Coghetto; desse ponto, em linha reta e imaginária, até

encontrar a Av. Mário Meneguetti; por essa, até encontrar a Rua Ten. Ary Tarragô; por essa, até encontrar a Av. Alberto Pasqualini; por essa, até encontrar a Rua Francelício Porto; por essa, até encontrar a Rua Cel. João Pacheco de Freitas; por essa, até encontrar a Rua 19 de Abril; por essa, até encontrar a Rua Leopoldo Bettiol; por essa, até encontrar a Rua Walter Kaufmann; por essa, até encontrar a Rua Zeev Jabotinski; por essa, até encontrar a Rua Dona Adda Mascarenhas de Moraes; por essa, até encontrar a Av. Baltazar de Oliveira Garcia; por essa, até encontrar a Rua Joaquim Silveira; por essa, até encontrar a Av. Assis Brasil; por essa, até encontrar a Rua Dona Alzira; por essa, até encontrar a Av. Sertório; por essa, até encontrar a Rua Gen. Raphael Zippin; por essa, em linha reta e imaginária, até encontrar o entroncamento da Rua Luiz Eurico Tejera Lisboa com a Rua Aparício Fernando Torelly; por essa, até encontrar a Rua Leomar Rodrigues Vieira; por essa, até encontrar a Av. Dr. Petrônio Portela; por essa, até encontrar a Rua Lauro Rodrigues; por essa, até encontrar a Rua Salcedo; por essa, até encontrar a Rua Dr. Osvaldo Degrazia; por essa, até encontrar a Rua Gen. Telino Chagas Telles, em direção Nordeste, até sua extremidade; desse ponto, em linha reta e imaginária, até encontrar o entroncamento da Rua Dr. Meer Mário Kaufmann com a Av. Bernardino Silveira Amorim; por essa, até o entroncamento com a Av. Francisco Talaia de Moura; desse ponto, em linha reta e imaginária, até o ponto de latitude 30°00'20" e longitude 51°05'26", junto ao arroio Feijó, no limite do Município de Porto Alegre; daí, segue pelo arroio, em direção Sul, até encontrar a Av. Protásio Alves; e, por essa, até o ponto inicial.

*Eixo Baltazar: Jardim Leopoldina, Cohab Rubem Berta, Alexandrina, David Canabarro, Asmuz, Santa Fé, Amazônia, Morada do Sol, parte da Cohab Costa e Silva, Loteamento Santa Maria, Loteamento Dom Pedro, Laranjeiras.

*Região Nordeste - Vilas: Jardim da FAPA, João Goulart, Chácara da Fumaça, Chico Mendes, Ocupação Parque Chico Mendes, Mutirão, Eucaliptos, Residencial Machado, Parque das Orquídeas, Mimo de Venus, Athemis, Ocupação Protásio Alves, Jardim do Verde, Safira Velha, Safira Nova, Loteamento Alzira Rosa, Valneri Antunes, Batista Flores, Unidos, União, Wenceslau Fontoura, Timbaúva I, II e III, Ocupação Recanto do Sabiá, Ocupação Marcos Kramer, Ocupação próximo a Vila Alexandrina, Vila Varig, Loteamento Coometal e Loteamento Porto Novo.

*Região Norte – Santa Rosa, Nova Santa Rosa, Vila Ramos, Fraternidade, Vitória da Conquista, Conjunto Habitacional Porto Novo (Nova Dique), Por do Sol, Santo Agostinho, Parque dos Mais, Loteamento do Bosque, Max Gaix, Madepinho, Dutra Jardim, Vila da Páscoa, Conjunto Habitacional Fernando Ferrari e Nova Gleba.

4. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 1188

DENÚNCIAS: 495

DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS: 190

TOTAL DE EXPEDIENTES NA MICRORREGIÃO: 6629

OFÍCIOS RECEBIDOS

MINISTÉRIO PÚBLICO: 420

PODER JUDICIÁRIO: 70

MINISTÉRIO DO TRABALHO: 04

OUTROS: 756

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGENTE VIOLADOR:

Familiares (pais ou responsáveis e outros membros da família):	525
Estado/Setor Público:	434
Sociedade/Setor Privado:	57
Criança ou Adolescente:	172

6. CARACTERIZAÇÃO DOS DIREITOS VIOLADOS:

Violência Física	56
Violência Psicológica	27
Violência Sexual	68

Negligência	58
Abandono	25
Mendicância	07
Exploração Sexual	07
Exploração Trabalho	03
Uso de Drogas	57
Conduta	36
Prática do Ato Infracional por Criança	03
Negligência no Atendimento a Saúde	65
Negligência na área de Educação	776

FICAI - FICHA DE COMUNICAÇÃO DE ALUNO INFREQUENTE:

A infrequência escolar permanece sendo a grande violação de direitos, e é a partir dessa infrequência, da FICAI, que outras inúmeras violações são descobertas, tais como abuso sexual, uso de drogas, entre outros. É salutar que as escolas estejam atentas e percebam a importância do preenchimento e encaminhamento de FICAI, pois é na escola que as crianças/adolescentes passam a maior parte do tempo e são as escolas que podem detectar o sofrimento (maus tratos, abuso, abandono, entre outros) que uma criança /adolescente pode estar passando e a partir da suspeita a rede de atendimento é acionada e essa criança e/ou adolescente passa a ser acompanhada na tentativa da solução dos problemas.

No período correspondente de janeiro a dezembro de 2012, a Microrregião 10 recebeu 1353 FICAIS, sendo 769 oriundas de Escolas Municipais, 575 de Escolas Estaduais e 9 de Escolas Particulares, conforme quadros comparativos abaixo.

FICAIS ENCAMINHADAS PELAS ESCOLAS MUNICIPAIS:

ESCOLAS	Nº FICAIS
EMEF Grande Oriente do RS	165
EMEF Wenceslau Fontoura	73
EMEF Timbaúva	49
EMEF Chico Mendes	48
EMEF Deputado Víctor Issler	74
EMEF Governador Ildo Meneghetti	92
EMEF Joao Antonio Satte	104
EMEF Jean Piaget	75
EMEF Décio Martins Costa	42
EMEF Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha	01
EMEF Migrantes	04
EMEF Lauro Rodrigues	18
EMEF Professora Lygia Morrone Averbuck	01
EMEF Professora Ana Iris do Amaral	08
EMEF Presidente Vargas	11
EMEF Dolores Alcaraz Caldas	01
EMEF Nossa Senhora de Fátima	01
EMEF Jose Mariano Beck	01
EMEF Alzira Silveira de Araújo (Cachoeirinha)	01

FICAIS ENCAMINHADAS PELAS ESCOLAS ESTADUAIS:

ESCOLAS	Nº FICAIS
EEEF Julio Brunelli	122
EEEM Baltazar de Oliveira Garcia	42
EEEF David Canabarro	13
EEEM Mariz e Barros	156
EEEF Vinte de Setembro	09
EEEF Bento Gonçalves	29

EEEM Santa Rosa	05
EEEE Padre Leo	17
EEEE Professora Luiza Teixeira Lauffer	04
EEEE Lidia Moschetti	55
EEEE Poncho Verde	23
EEEE Engenheiro Rodolfo Ahrons	12
EEEM Professor Alcides Cunha	25
EEEE Felipe de Oliveira	02
EEEE Dr. Gustavo Armbrust	03
EEEE Professora Branca Diva	01
EEEE Aurélio Reis	01
EEEE Professor Ernesto Tocchetto	01
EEEE Marechal Mallet	01
EEEE Professora Maria Thereza da Silveira	01
EEEE Itamarati	03
EEEM Professor Sarmento Leite	02
EEEE Oswaldo Vergara	01
EEEE Rio de Janeiro	02
EEEE América	16
EEEB Dolores Alcaraz Caldas	02
Col. Est. Marechal Floriano Peixoto	01
EEE Cristo Redentor	01
EEE Recanto da Alegria	01
EEEM Professor Julio Grau	04
EEEE Ana Neri	01
EEEE Araujo de Porto Alegre	01
EEEE Porto Alegre	15
Inst. Est. Professora Gema Angelina Belia	01
EEEE Professora Marieta da Cunha e Silva	01
EEEE Brigadeiro Francisco de Lima e Silva	01

FICAIS ENCAMINHADAS PELAS ESCOLAS PARTICULARES:

Inst. De Educação São Francisco	01
Centro de Ensino Médio Pastor Dohms	02
Colégio Luterano São Paulo	01
Ir. Jaime Biazus	04
Instituto Vicente Palotti	01

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

O Conselho Tutelar 10 é sediado em espaço cedido nas dependências do Vida Centro Humanístico.

Ao dar início ao quinto ano de existência do nosso Conselho Tutelar, várias situações permanecem com as mesmas dificuldades dos idos de 2008, sendo que, atualmente, o maior problema que continuamos enfrentando é a falta de espaço, para que possamos adequar nossa instalação às necessidades do grande volume de trabalho. Importante salientar as péssimas condições de atendimento em que fica os usuários e os Conselheiros Tutelares, vez que somente uma sala de atendimento possui janela, no entanto, não tem ventiladores, nem ar condicionado. As demais salas (duas) não contam com janelas e em uma delas o ventilador não funciona, tornando insalubre o local para atendimentos, tanto no inverno quanto no verão.

Veja-se que aquela demanda reprimida citada no início deste relato permanece e, podemos assegurar, em maiores proporções.

Quanto ao funcionamento permanece de segundas a sextas-feiras, das 08hs às 18hs, sem fechar ao meio dia, com exceção das terças-feiras onde só há atendimento interno e em casos emergenciais.

8. PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES:

Acompanhamos três redes de atendimento (Santa Rosa, Eixo-Baltazar, Nordeste), onde as situações de risco das crianças e adolescentes afloram de maneira sistemática, pois esse espaço é um verdadeiro cinturão de comunidades carentes, na busca de sua organização. Estas redes de atendimentos são compostas por técnicos que atendem crianças e adolescentes tais como CRAS, CREAS, Equipes de Saúde da Família, Ação Rua, SFCV, Escolas, etc. Além das redes de atendimento participamos das redinhas (espaço para discussão de casos), do Orçamento Participativo, das Comissões de Educação e Políticas Públicas, Comitê EVESCA, GT sobre transferência da Vila Nazaré para a região Nordeste, FÓRUM de Educação com Ministério Público, FÓRUM de Segurança Eixo Baltazar, Reunião da Distrital de saúde região Nordeste e Eixo Baltazar, região incluída no Território da Paz.

9. REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO:

Trabalhamos de forma integrada com a rede de atendimento tendo em vista as grandes mazelas encontradas em nossa área de abrangência. Uma delas, talvez a mais grave, a epidemia do crack, que destrói avassaladoramente famílias. E um dado preocupante é uso de drogas por parte dos pais que acaba gerando o abandono dos filhos, muitas vezes a exploração sexual, maus tratos, entre outros. Também enfrentamos dificuldades na questão da saúde, especialmente na saúde mental, onde faltam profissionais, até mesmo para fazer avaliação e médicos, clínicos gerais, acabam fazendo a função do profissional da psicologia e/ou psiquiatria. Importante salientar que muitas vezes essa demanda da saúde mental é apontada pelas escolas que é onde as nossas crianças e adolescentes passam a maior parte do tempo. Com relação à educação é grande a demanda na questão da inexistência de vagas em escolas de educação infantil o que aumenta o número de requisições.

É de observar-se, também, que uma das piores situações que enfrentamos é a total falta de recursos humanos na rede de atendimento, quer na área da saúde, quer na da assistência social, pois na ausência desses serviços, as famílias que acompanhamos não têm a atenção de que necessitam.

10. ANÁLISE COMPARATIVA COM DADOS ANTERIORES:

Ao analisarmos a prestação de contas do ano de 2011, observamos que a demanda permanece crescente. Com relação a FICAIs, houve aumento significativo, em torno de 6%. Observe-se que o aumento se deu nas Escolas da Rede Estadual. No que diz respeito a documentos recebidos, houve um aumento em torno de 8%. Importante salientar que o número de expedientes e suas respectivas violações que constam nesta prestação de contas dizem respeito somente a abertura de novos expedientes, ou seja, de novas famílias. Aquelas que já foram atendidas em anos anteriores e tem novas violações de direitos não foram contabilizadas. Após este esclarecimento cabe dizer que o aumento relativo à abertura de novos expedientes com relação ao ano de 2011, aumentou em torno de 7%. No decorrer do ano de 2012, atendemos em nossa sede, fora as visitas domiciliares, em torno de 5.000 famílias, tendo-se assim uma média de 100 atendimentos semanais.

11. AVALIAÇÃO DA MICRORREGIÃO:

Contudo, mesmo com essa imensa dificuldade, procuramos atender nossas demandas da melhor maneira possível, buscando não penalizar os usuários, pois estes já trazem, em suas várias situações, questões muito sofridas e apesar das dificuldades enfrentadas em nosso dia a dia, não nos falta inspiração e coragem para efetivarmos nosso trabalho e, a ausência de condições não será motivo para nossa inércia. Continuaremos zelando pelos direitos de nossas crianças e adolescentes, e lutando para que os investimentos garantidos no Estatuto sejam realmente efetivados pelo poder público.

Porém, fica uma certeza, caso nos fossem oferecidas todas as condições necessárias, para o desempenho de nossas funções, nossos atendimentos teriam uma melhor qualidade, pois assim estaríamos cumprindo as reais funções que o ECA determina e que a sociedade cobra, o que continua não ocorrendo.

PLANTÃO CENTRALIZADO
Endereço : Rua Giordano Bruno, 355
Telefones: 3289 8480 – 32265788

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANTÃO CENTRALIZADO:

COMISSÃO DE PLANTÃO:

Darci Jose da Silva
Joana Maria Flores Coelho

EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Filipe Pinto Rojas – Assistente Administrativo
Anderson Lemos Simanke - Assistente Administrativo
Mariana dos Santos – Estagiária

2. DADOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:

EXPEDIENTES ABERTOS NO PERÍODO: 358

DENUNCIAS: 656

OUTROS DOCUMENTOS: 138

TOTAL: 794

NÚMERO DE EXPEDIENTES ENCAMINHADOS AOS CONSELHOS TUTELARES DE PORTO ALEGRE			
	DENUNCIAS	EXPEDIENTES	SOMA
CT1	40	20	60
CT2	36	28	64
CT3	47	22	69
CT4	64	32	96
CT5	66	39	105
CT6	75	39	114
CT7	80	23	103
CT8	32	26	58
CT9	66	30	96
CT10	48	46	94
Totais	554	305	859

ATENDIMENTOS DOS CONSELHOS TUTELARES DA GRANDE PORTO ALEGRE E DO INTERIOR DO RS			
	DENUNCIAS	EXPEDIENTES	SOMA
ALVORADA	1	4	5
ARROIO DO SAL	1	0	1
CACHOEIRINHA	1	1	2
CANOAS	3	4	7
CAPÃO DA CANOA	0	1	1
ESTEIO	0	2	2
GUAIBA	0	2	2

IMBÉ	0	1	1
LAGEADO	2	5	7
NOVO HAMBURGO	0	2	2
PELOTAS	0	1	1
PINHAL	0	2	2
PORTÃO	0	1	1
RIO GRANDE	0	1	1
SANTA CRUZ DO SUL	0	1	1
SÃO BORJA	0	1	1
SÃO LEOPOLDO	2	2	4
SÃO LUIS - MA	0	1	1
SÃO SEPÉ	0	1	1
SAPUCAIA	0	2	2
TABAI	1	0	1
TRAMANDAÍ	0	1	1
URUGUAIANA	0	1	1
VIAMÃO	2	6	8
OUTRO ENCAMINHAMENTOS	89	23	112
TOTAIS	102	66	168

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DA GESTÃO

Os membros da Comissão foram:

Conselho Tutelar da Microrregião 1: Joana Maria Flores Coelho

Conselho Tutelar da Microrregião 2: Darci José da Silva

Conselho Tutelar da Microrregião 3: Marcia Andreia Lopes Amâncio

Conselho Tutelar da Microrregião 4: Gilberto Soares Siqueira

Conselho Tutelar da Microrregião 5: José Airton Soares Rodrigues

Conselho Tutelar da Microrregião 6: Sandra Teresinha Rosa Ramos

Conselho Tutelar da Microrregião 7: Gislaíne Alves

Conselho Tutelar da Microrregião 8: Isabel Cristina Simões da Silva

Conselho Tutelar da Microrregião 9: Priscila Erich Marques Ramires

Conselho Tutelar da Microrregião 10: Salete Basso de Lima Alminhana

Coordenadora: Salete Basso de Lima Alminhana

Vice-Coodenadora: Sandra Teresinha Rosa Ramos

1º Secretário (a): Gilberto Soares Siqueira

2º Secretário (a): Isabel Cristina Simões da Silva

Nesta gestão, foram realizadas as seguintes ações:

O Conselho Tutelar de Porto Alegre através da comissão de educação reúne-se a cada quinze dias onde se discute permanentemente assuntos referentes à educação básica no Município. A Comissão compõe o Fórum Permanente de Educação juntamente com o Ministério Público, Secretarias de Educação do Município e do Estado, CPMs, Conselho Estadual de Assistência. O Fórum de Educação no ano de 2012 foi coordenado pela Promotora de Justiça Denise Casanova Villela.

Ao longo deste ano houve discussão de FICAIs, principalmente sobre o esgotamento de recursos no âmbito escolar, uma vez que as escolas não seguem o termo de compromisso assinado com a rede de atendimento, vindo sempre com falta de endereço, sem esgotamentos de recurso. Esse é um tema que ao longo dos anos o Conselho Tutelar de Porto Alegre vem debatendo sem sucesso, vez que o órgão é acionado primeiro sendo que deveria ser o último.

No segundo semestre de 2013 será implantado a FICAI On-line, o que nos felicitaria muito, pois quem não esgotar seus recursos e preencher os campos incorretamente não passará poderá repassar ao

próximo órgão tal documento. Atualmente a Microrregião 10 está servindo como piloto na implantação da FICAI Online. Com a implantação da FICAI Online terá curso de capacitação e formação para Escolas, Conselho Tutelar e Ministério Público e espera-se que vários problemas sejam supridos, inclusive o de prazos para esgotamento de recursos, para que realmente seja garantido o retorno do aluno à sala de aula. No atual modelo algumas escolas deixam para entregar Ficais em novembro, ou seja, no último prazo o que inviabiliza a atuação eficaz do Conselho Tutelar, fazendo com que a FICAI seja um mero preenchimento de papel, perdendo totalmente o seu intuito que é o resgate do aluno à sala de aula.

Outro assunto bastante debatido foi à questão da escola de educação Infantil, uma vez que não há vagas suficientes para a grande demanda que aporta no Conselho Tutelar. Mães procuram as escolas conveniadas e não conseguem vaga, nem sequer a negativa da não existência de vagas, com isso os cuida-se aumentam e com eles a violação de direitos também. Importante salientar que educação infantil é um direito garantido a criança de Zero a anos, conforme preconiza a Lei 8069/90, Art. 54, IV.

Em relação à fiscalização de estabelecimentos “cuida-se”, preocupa a todos a questão de maus tratos e violência sexual ocorrida com crianças nestes espaços. De outra parte, também se questiona a fiscalização vez que a SMED somente fiscaliza cuida-se que tenham mais de 9 crianças, o que não deveria ocorrer, vez que os estabelecimentos cuida-se existem devido a oferta insuficiente do poder público em educação infantil. Veja-se que também existem muitas escolas de educação infantil que não estão regularizadas, funcionam sem autorização, nem credenciamento.

Também se debateu a questão da cobrança de taxas e mensalidades pelas escolas de educação infantil que segundo o Conselho Municipal de Educação – CME, há proibição prevista no art. 8º, §2º, I da Lei nº 11.494/07 (Lei do FUNDEB). Na época foi solicitado a SMED que esclarecesse às instituições conveniadas que tal cobrança não pode ser impositiva, requisito para matrícula ou permanência da criança na entidade.

Ainda com relação a Escolas de Educação Infantil, no ano de 2012, Porto Alegre tinha 211 escolas conveniadas e 41 EMEI,s, com processo licitatório em andamento de 6 escolas.

No que diz respeito à Educação inclusiva, acessibilidade e qualificação de escolas para atender alunos deficientes, verificou-se a grande dificuldade encontrada no município com relação à permanência dos alunos nestes espaços, vez que não há acessibilidade plena nas escolas, apenas uma escola do município teria acessibilidade **plena**, sem contar a questão de recursos humanos que é insuficiente frente a demanda existente. Outro problema é a questão do transporte escolar para deficientes. Veja-se que não há problemas somente em escolas públicas, também há relatos de escolas particulares que exigiam de forma indevida cobrança de taxa para monitoria integral de alunos deficientes, prática esta ilegal e irregular.